

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

## CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO CEARÁ

### Relatório de Gestão – 2018

*Presidente:* Emanuel Maia Mota

#### Composição da Diretoria do Crea-CE 2018

- 1º Vice-presidente** – Engenheiro Civil Francisco André Martins Pinto  
**2º Vice-presidente** – Engenheiro Eletricista Francisco Cláudio Patrício Moura  
**1º Secretário** – Engenheiro Agrônomo Ubiratan Sales Vieira  
**2º Secretário** – Engenheiro Segurança do Trabalho Heitor Luís Albuquerque Barbosa  
**1º Tesoureiro** – Engenheiro Mecânico José Alfredo Firmeza de Sousa  
**2º Tesoureiro** – Engenheira Civil Nadja Glheuca da Silva Dutra

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total,  
por qualquer meio, desde que citada a fonte.  
Disponível também no endereço eletrônico : [www.creace.org.br](http://www.creace.org.br)  
Tiragem: 1000 exemplares  
Impresso no Brasil

#### **Superintendente:**

Jorge Luiz Rodrigues Cursino Sena

#### **Elaboração:**

José Alexandre Monteiro de Carvalho

#### **Revisão e Layout:**

Diego Cipriano Rabelo  
João Crisóstomo da Silva Araújo e Júnior

#### **Comunicação e Marketing:**

Felipe Naur Martins Siqueira

#### **Revisão de Texto:**




Sandra Maria Dantas Cabral

#### **Projeto Gráfico e Diagramação:**

Felipe Silva de Vasconcelos

Distribuição: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (CREA-CE)  
Rua Castro e Silva, 81 – Centro  
CEP: 60.030-010 – Fortaleza-CE  
Fone:(85)3453.5800 / 3453-5828  
e-mail:[creace@creace.org.br](mailto:creace@creace.org.br)

# SUMÁRIO

	Apresentação.....	<b>02</b>
	Mensagem do Presidente.....	<b>03</b>
<b>Capítulo</b> <b>01</b>	Visão Geral da Organização e Ambiente Externo.....	<b>04</b>
<b>Capítulo</b> <b>02</b>	Planejamento Estratégico e Governança.....	<b>10</b>
<b>Capítulo</b> <b>03</b>	Gestão de Riscos e Controles Internos.....	<b>16</b>
<b>Capítulo</b> <b>04</b>	Resultados da Gestão.....	<b>22</b>
<b>Capítulo</b> <b>05</b>	Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão.....	<b>39</b>
<b>Capítulo</b> <b>06</b>	Demonstrações Contábeis.....	<b>45</b>
	Declaração do Presidente.....	<b>66</b>

# APRESENTAÇÃO

*Este é o Relatório Anual do Crea-CE – Ano 2018.*

O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos compreenderem o que faz o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (Crea-CE) e como são aplicados os recursos para a promoção da valorização profissional, crescimento econômico regional e, conseqüentemente, desenvolvimento social. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que o Crea-CE produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2018.



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Inovar no exercício da fiscalização, valorizar o profissional e prestar um atendimento de excelência são os objetivos norteadores do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (Crea-CE) na gestão 2018-2020. Ainda no primeiro mês de 2018, foram definidas ações estratégicas focadas na excelência no atendimento às demandas de profissionais e da sociedade, de forma a consolidar o papel de parceiro no desenvolvimento econômico e do bem estar social no âmbito do estado do Ceará.



Pautado pela dedicação em atingir novos anseios de forma plena, reconhecemos, neste documento, os pilares de nossa estrutura administrativa e de gestão e apresentamos as principais ações e resultados ao empreender todos os esforços para tornar o Crea-CE cada vez mais acessível, transparente e inovador. Defendemos a constante melhoria de nossos serviços, reconhecendo que os investimentos em infraestrutura e em nosso capital humano sejam imprescindíveis para atender às expectativas dos profissionais e da sociedade. Acreditamos na inquestionável relevância das entidades de classe vinculadas ao Sistema Confea/Crea, parceiras essenciais no processo de valorização profissional. Reforçamos o incremento na fiscalização, para garantir, com inovação e responsabilidade, o que move nosso trabalho no sentido de contribuir, de forma efetiva, para o bem-estar da sociedade e seu desenvolvimento sustentável.

Em 2018, assumimos a gestão do Conselho em um cenário de estagnação da economia nacional e regional ao longo dos últimos 4 anos, queda no desempenho da construção civil e da produção agrícola, do alto índice de desempregados, da paralisação de importantes obras de infraestrutura, fundamentais para o desenvolvimento macroeconômico. No nível de Sistema Confea/Crea, houve impactos diretos nas receitas dos Regionais com a efetivação da criação do Conselho Federal dos Técnicos Industriais e seus respectivos regionais, após migração dos profissionais, ainda no terceiro trimestre do exercício.

O desempenho geral foi de superação dos resultados de 2017, apesar das dificuldades, em 2018 registramos 113.677 Anotações de Responsabilidade Técnica-ART (4,2% a mais), emitimos 1.166 Certidões de Acervo Técnico-CAT (24,7% a mais), expedimos 22.777 Certidões de Registro e Quitação-CRQ, emitimos 9.528 Relatórios de Fiscalização (39,7% a mais), registramos 1.804 profissionais (6,2% a mais) e 747 empresas. O Crea-CE realizou ainda diversos cursos e seminários para capacitação e aperfeiçoamento profissional, bem como apoiou a realização de vários outros eventos através de parcerias com instituições públicas, privadas e entidades parceiras. Além disso, o Crea-CE realizou operações especiais e descentralizadas de fiscalização, adotou a modalidade de CAT EXPRESSA, desenvolveu um aplicativo móvel para atendimento profissional e iniciou inovações no tocante a lei de desburocratização, gestão da integridade, regimento interno, código de ética profissional e maior participação nas mídias sociais.



*Emanuel M. Mota*  
**Emanuel Mota**  
Presidente do Crea-CE

# Capítulo **01**

---

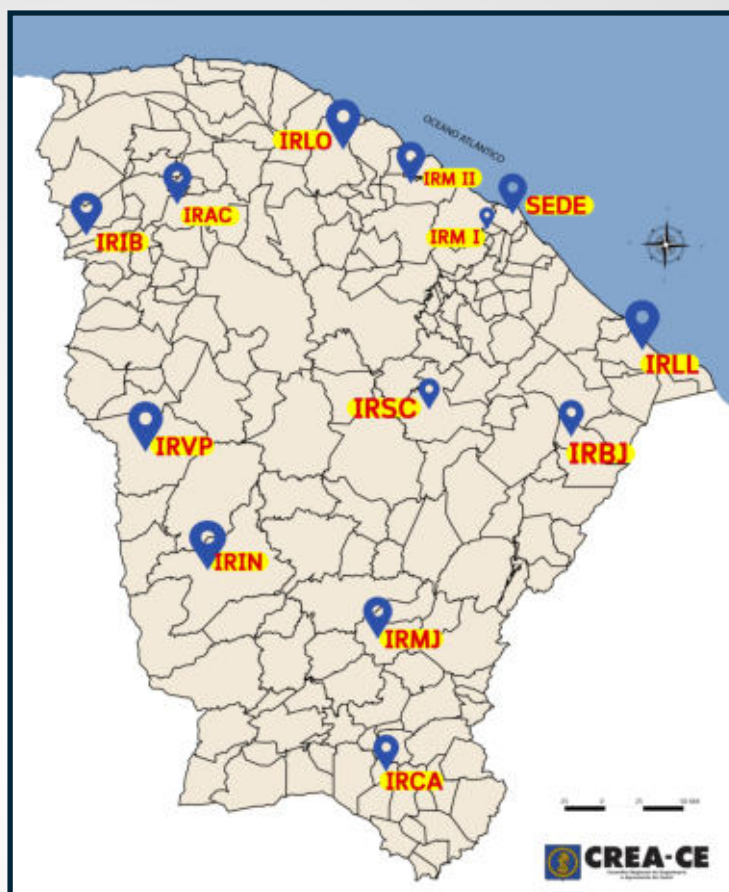
**Visão Geral  
da Organização  
e Ambiente  
Externo**





## Identificação da Unidade

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (Crea-CE) é uma autarquia de fiscalização do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia, da Meteorologia, em nível superior. É dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), com sede e foro na cidade de Fortaleza e jurisdição no Estado do Ceará. Foi instituída inicialmente pela Resolução 002 de 23 de abril de 1934, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, revisada pela Resolução 087, de 22 de maio de 1953, mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição.



**Mapa de geolocalização das inspetorias do Crea-CE**

Em 2012, conforme previsto na Lei nº 12.378/2011 os profissionais de Arquitetura e Urbanismo passaram a compor o Conselho Federal de Arquitetura e Urbanismo, com sede em Brasília/DF e regionais ao longo dos estados da federação. Em 2018, por força da Lei nº 13.639/2018, situação similar aconteceu com os profissionais de nível médio, que passaram a compor o Conselho Federal dos Técnicos Industriais e o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas. Desta forma, permaneceram, no Crea-CE, apenas os profissionais de nível superior.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará tem sede na rua Castro e Silva, 81, no Centro da capital e possui um Posto de Atendimento no Departamento Estadual de Rodovias (DER) como forma de descentralização do atendimento. Além da capital, a rede se estende pelo interior, de forma a atender aos 184 municípios, através de doze Inspetorias, localizadas nas cidades de: Aracati (IRLL), Crateús (IRVP), Iguatu (IRMJ), Itapipoca (IRLO), Juazeiro do Norte (IRCA), Limoeiro do Norte (IRBJ), Maracanaú (IRMI), Quixadá (IRSC), São Gonçalo do Amarante (IRMII), Sobral (IRAC), Tauá (IRIN) e Tianguá (IRIB).



# Estrutura Organizacional

## Estrutura Básica

- Plenário
- Presidência
- Câmaras Especializadas
- Diretoria
- Inspetorias Regionais
- Posto de Atendimento

## Estrutura de Suporte

- Col. de Coord. de Câmaras
- Comissões Permanentes
- Comissões Especiais
- Grupos de Trabalho

## Estrutura Auxiliar

- Assessorias
- Atendimento
- Células
- Comissão de Licitação
- Controladoria Interna
- Coordenadorias
- Gestão da Integridade
- Ouvidoria
- Procuradoria Jurídica
- Superintendência



Mais informações acerca da estrutura e das competências do Crea-CE acesse o link: [http://www.creace.org.br/temporario/pdf/regimento\\_interno.pdf](http://www.creace.org.br/temporario/pdf/regimento_interno.pdf)





## Cenários: Internacional e Nacional



O agravamento da crise político - econômico - social na Venezuela, que contribuiu para a migração de venezuelanos, continua gerando significativos problemas aos países vizinhos como Brasil e Colômbia, tornando-se pauta nas reuniões do Mercosul.



Na Ásia, os chefes de estado protagonizaram uma reaproximação entre a Coreia do Norte e Coreia do Sul; a Rússia estabeleceu uma reaproximação nas relações com os EUA, através de um discurso conciliador dos presidentes, mas a grande mídia não afasta o retorno de uma nova crise.



A China adotou uma série de medidas fiscais como forma de retaliação às medidas protecionistas adotadas pelos EUA, como forma de proteger seus interesses econômicos, estas medidas geraram impactos na exportação de minério brasileiro.



Quanto ao oriente médio, fez-se necessário um realinhamento nas posições dos países que compõem o G-20, grupo dos vinte países mais ricos, frente às consequências dos mais de cinco anos de guerra na Síria, a causa humanitária e a soberania nacional ganharam novo enfoque.



Temas como reforma da previdência, déficit fiscal, elevada taxa de desemprego, recuperação e crescimento da economia, privatizações e capital estrangeiro e a retomada da capacidade de investimento estatal passaram a compor as diversas pautas de discussão e exigências na tentativa de contribuir para a retomada do crescimento do PIB brasileiro.



As eleições para escolha de presidente, governadores e dos representantes do legislativo nas esferas estadual e federal, culminaram numa grande renovação no cenário político. Com eleitos em primeiro mandato, deu-se início aos discursos ideológicos e a formação de alianças com a finalidade de garantir a governabilidade para 2019.



Outro assunto importante, de grande impacto no Sistema Confea/Crea foi a criação do Conselho Federal dos Técnicos Industriais, e do Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas, seus respectivos Conselhos Regionais, através da Lei Federal nº 13.639. A efetivação desta medida gerou impactos sobre receitas financeiras e atribuições.



A promulgação da Lei nº 13.639 no curso do exercício de 2018, exigiu o repasse de parte da receita dos regionais ao novo Conselho. Fato que viria a comprometer o cumprimento dos objetivos e o alcance das metas estabelecidas, bem como, exigir dos gestores, uma reformulação dos planos de ação, ou ainda, o adiamento de algumas medidas para os exercícios seguintes.



## Cenários: Nordeste e Ceará

O **Nordeste** brasileiro detém uma posição geográfica favorável à produção agrícola e industrial voltada ao mercado estrangeiro e, por isso, nas últimas duas décadas, recebeu uma significativa concentração de investimentos públicos e privados em infraestrutura e indústria de base. A região tem se projetado no cenário internacional de tal maneira que grandes obras aqui desenvolvidas, em nada ficam atrás das realizadas no restante do país. Este cenário positivo gera expectativas de superação das dificuldades climáticas, econômicas e sociais, ao ponto de manter as taxas de desenvolvimento, em dados momentos, em níveis superiores à média nacional. No entanto, a crise econômica mundial de 2014 e seus reflexos nos anos seguintes (2015/2016), aliados a crise política nacional instalada, afetaram, principalmente, a economia dos estados exportadores que perderam a capacidade de investimento e de continuidade dos programas em níveis satisfatórios. Contudo, em 2018 a economia nacional mostrou sinal de reversão do quadro negativo de desempenho, renovando as expectativas de retomada do crescimento.



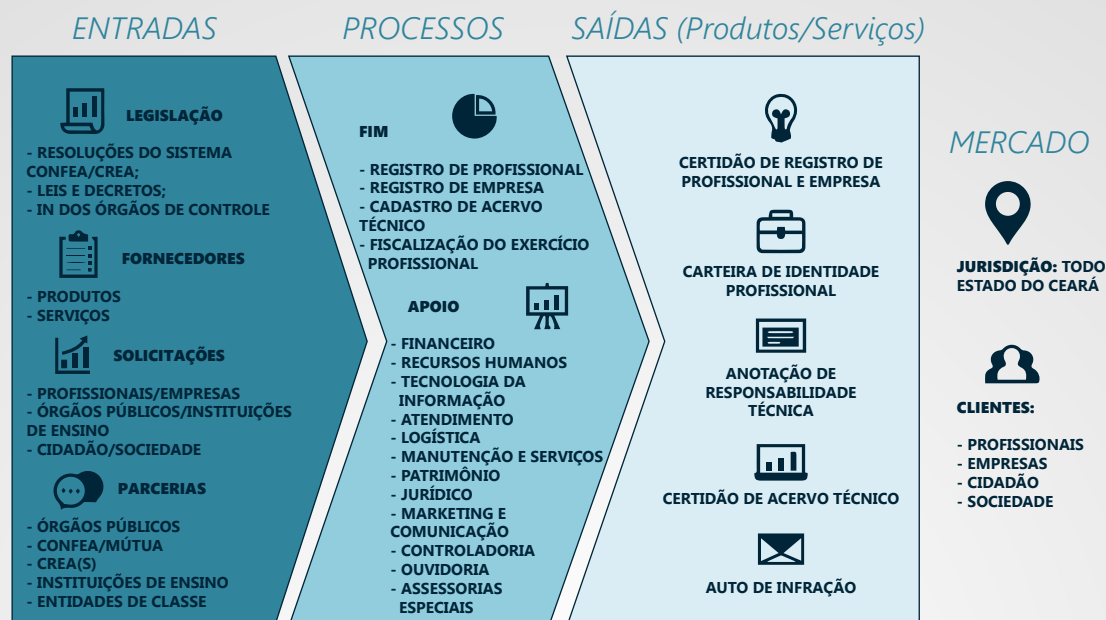
Desde 2015 os aspectos econômico e hídrico no **Ceará**, além da crise política nacional têm causado um cenário de incertezas. Contudo, o Ceará conseguiu manter o estado equilibrado fiscalmente e alcançou posição de referência em transparência junto ao Governo Federal. Foi líder em investimentos por três anos seguidos e está caminhando para o quarto, sendo considerado o estado com melhor situação fiscal do Brasil, o que permitiu que os resultados chegassem até a população.

Na área econômica, dentre as principais ações apresentadas estão a trinca de *hubs* (conexões aérea, portuária e tecnológica) que devem impulsionar o turismo e a economia, bem como, a construção do Aeroporto Regional de Jericoacoara Comandante Ariston Pessoa e a concessão do Aeroporto Internacional de Fortaleza - Pinto Martins. Além disso, houve a realização de concurso público, o avanço das obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), a implantação do Bilhete Único Metropolitano, a ampliação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Para os próximos anos, o Governo do Ceará garantiu comprometimento para a manutenção dos investimentos de maneira responsável, através de uma série de medidas internas e uma reestruturação do ponto de vista de receita. A ideia é que o estado possa economizar R\$ 1 bilhão a partir de 2019, mantendo o nível de investimentos, condicionado a um pacote de leis encaminhadas para a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. A intenção de negociação junto ao governo federal para a finalização das obras de transposição do Rio São Francisco, referente aos trechos que compreendem o estado do Ceará, uma vez que as obras na Paraíba já foram concluídas, dá nova expectativa para retomada do desempenho no que se refere a grandes obras de infraestrutura, essenciais para o desenvolvimento do estado, nas áreas da construção civil, agronomia e infraestrutura.



## Modelo de negócio - Crea-CE



### PROFISSIONAIS

No Crea, os diplomados de nível superior nas áreas de: Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia devem estar registrados para exercer plenamente as suas atribuições profissionais, conforme habilitação.

### EMPRESAS

No Crea, assim como os profissionais, as empresas atuantes nas áreas de: Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia devem estar registradas para exercer as suas atividades, conforme quadro de empregados.

### CIDADÃO

Para o cidadão, além do canal Denúncia Online o Crea disponibiliza o portal de atendimento ao público, onde oferece os serviços de consulta de profissionais e empresas registradas, bem como validação de documentos.

### JURISDIÇÃO

A jurisdição do Crea-CE compreende os 184 municípios do estado e sua rede de atendimento. A fiscalização está interiorizada, através de inspetorias, de forma a eliminar grandes deslocamentos para sua atuação.

### ART

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) é o documento que define, para os efeitos legais, os responsáveis técnicos pela execução de obras ou serviços relativos às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

### CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO

O acervo técnico é o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo da vida do profissional compatíveis com suas atribuições e registradas no Crea por meio de anotações de responsabilidades técnica.

### CERTIDÃO DE REGISTRO

O instrumento comprobatório de habilitação é a certidão expedida pelo Crea, afirmando a inexistência de débitos de anuidades e multas, em fase de cobrança, bem como de situação regular e atualizada do registro.

### CARTEIRA PROFISSIONAL

As novas carteiras profissionais são um cartão inteligente confeccionado de acordo com as especificações estabelecidas pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) e atendem às exigências técnicas da Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP-Brasil).

# Capítulo **02**

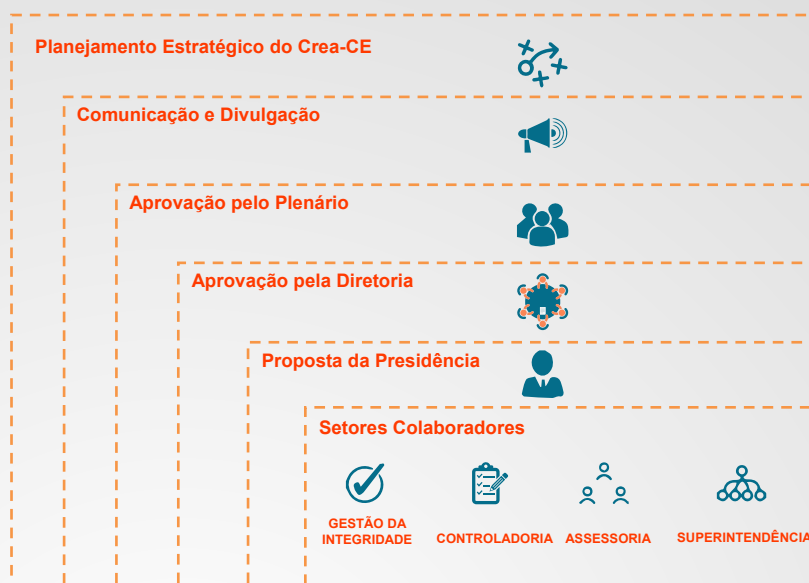
---

## **Planejamento Estratégico e Governança**





## Planejamento Estratégico



Em 2018, o presidente Emanuel Maia Mota deu início à elaboração de uma Agenda Estratégica, a fim de que ações fossem adotadas para realização dos objetivos organizacionais. Com este instrumento, foi possível reunir esforços em atividades elencadas como mais importantes e capazes de gerar maiores benefícios à nossa sociedade, profissionais e empresas do sistema, servidores e conselheiros, além de aprimorar a utilização dos recursos.

Sob a coordenação direta do presidente do Crea-CE, superintendência, assessorias e coordenadorias realizam constantes estudos para manutenção deste instrumento de gestão, no qual estão definidas as diretrizes organizacionais para o período 2018-2020, trazendo, desde sua estrutura básica, uma contextualização que retrate a dimensão do papel do Crea-CE, em sua dinâmica de funcionamento, e defina quais são seus princípios norteadores, sua visão de futuro e objetivos, assim como uma política voltada para a qualidade e as linhas estratégicas que definirão as ações.

## Principais Objetivos Estratégicos



**Os trabalhos de elaboração das Ações Estratégicas foram divididos em três etapas:**

*Etapa I* - Confirmadas a missão, a visão e valores a serem usados como parâmetros;

*Etapa II* - Obtenção de informações por meio de reuniões de coordenação, análise de indicadores de desempenho e sugestões externas e internas;

*Etapa III* - Formatação do Plano de Ações.



GRUPO	OBJETIVOS	AÇÃO
<b>Resultados</b>	Profissionais Valorizados	Acompanhar os editais e recomendar que todas as contratações de profissionais do Sistema atendam ao piso da categoria e combater a prática de acobertamento de obras.
	Reconhecimento das Instituições e Entidades de Classe por sua atuação	Incentivar o aumento no número de parcerias junto a entidades de classe e órgãos públicos para realização de ações de fiscalização e valorização profissional.
	Desenvolvimento e segurança à sociedade	Aumentar a Fiscalização e o monitoramento de obras/serviços instruindo para a necessidade de contratação de profissionais habilitados.
<b>Gestão e Governança</b>	Aumentar a Eficiência nas Ações	Adotar a Gestão Integrada de Sistemas: Integridade, Riscos e Controles Internos.
	Enxugar a estrutura hierárquica	Revisar as atribuições dos setores, eliminando os sobreamentos e realizar fusões entre alguns setores.
	Ampliar a atuação por meio de parcerias	Incentivar o aumento no número de parcerias junto a entidades que promovam a pesquisa e aprendizagem científica.
	Ampliar a transparência das ações	Fomentar estratégias, ampliar canais de comunicação e interação e atualizar o Portal da Transparência.
<b>Pessoas</b>	Instituir o Plano de Treinamentos e Capacitação Continuada	Elaborar um Plano para Treinamento e capacitação de empregados e conselheiros adequado às necessidades operacionais dos setores e às legislações vigentes.
	Reformular o Plano de Cargos e Carreiras.	Elaborar estudo para atualização das tabelas de remuneração, novos cargos, regras de promoções e meritocracia.
	Aumentar o efetivo de Pessoal com Graduação e Pós-Graduação.	Adotar política de incentivo à educação continuada.
<b>Processos</b>	Cumprir integralmente as Resoluções, Instruções Normativas e Legislações afins.	Adequar os procedimentos para cumprimento da legislação vigente e instituir novos procedimentos e rotinas.
	Estabelecer rotinas administrativas desburocratizadas, céleres e enxutas.	Revisar procedimentos e adquirir/desenvolver sistemas computacionais customizados.
	Ações de Fiscalização planejadas e com resultados otimizados.	Revisar procedimentos e adquirir/desenvolver sistemas computacionais.
<b>Finanças/ Orçamento</b>	Aumentar a capacidade de Investimentos	Adotar medidas para diminuição das despesas para formação de reservas e ampliar a quantidade de projetos para captação de recursos.
	Melhorar a eficiência nas contratações	Elaborar o Plano de Contratações, ampliar as modalidades de contratação, adotar o pregão eletrônico como método principal.
	Cumprimento do Orçamento integralmente	Aperfeiçoar a metodologia de planejamento do orçamento e instituir a participação dos coordenadores e orientadores no processo.



## Mapa Estratégico



Ao longo de 2018, o Crea - CE realizou uma série de palestras e seminários nas principais instituições de ensino superior do estado com o objetivo de aproximar o Conselho dos futuros profissionais.

Ampliação de parcerias junto aos órgãos públicos para registro dos profissionais de seus quadros técnicos, bem como, viabilizar o registro da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica).

Desenvolvimento do plano de ações para os anos de 2019-2020 alinhado à nova realidade financeira e orçamentária, com foco em mais investimentos, inovação e redução de despesas.

Desburocratização dos processos internos, maior agilidade no atendimento, desenvolvimento de soluções computacionais e oferta de cursos de aperfeiçoamento para profissionais.



## Estrutura de Governança



### PLENÁRIO

Órgão diretivo e deliberativo. O Plenário é o colegiado decisório da estrutura básica e responsável pelos julgamentos em segunda instância.



### DIRETORIA

É o órgão executivo da estrutura básica que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.



### PRESIDÊNCIA

Órgão executivo máximo da estrutura básica que tem por finalidade dirigir o Crea, cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário. Cabe ao presidente orientar os trabalhos na Diretoria e nas sessões plenárias.



### COMISSÕES

As comissões do Crea são parte integrante da organização básica e funcionam como auxiliares da presidência. Suas deliberações são encaminhadas pelo Presidente ao Plenário.



### CONFEA

Órgão máximo diretivo e deliberativo a nível nacional. É o colegiado que define os atos normativos a serem seguidos pelos regionais e julga recursos no nível de terceira instância.



### CONTROLE EXTERNO

Órgãos responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento das ações, bem como o cumprimento dos normativos e da legislação vigente, através de auditorias, relatórios ou prestação de contas.



### SUPERINTENDÊNCIAS

Unidades administrativas de nível tático. São responsáveis por implantar e fazer cumprir as decisões dos órgãos da estrutura básica, bem como auxiliar na proposição de ações.



### STAFF

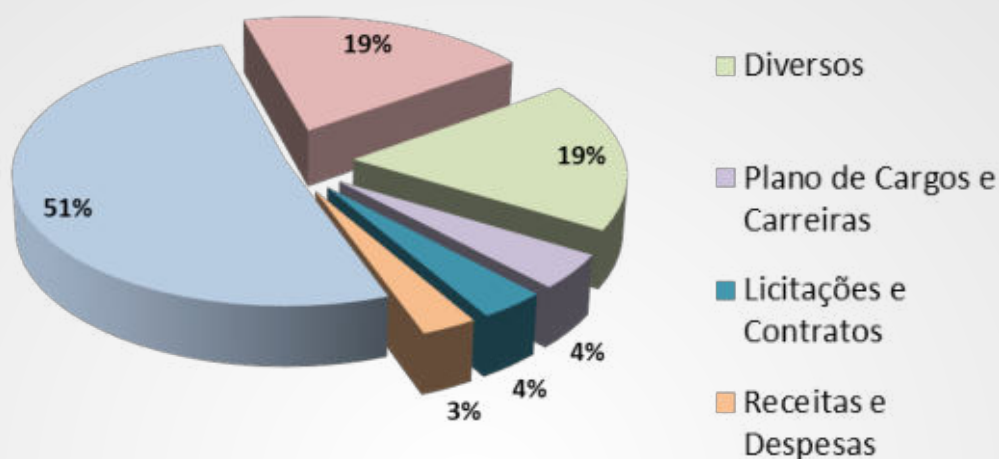
Unidades administrativas de apoio à Presidência na proposição de estratégias e ações, no monitoramento e acompanhamento dos desempenhos e, ainda, ao obter o *feedback* dos resultados.





## Relacionamento com a Sociedade

Distribuição dos acessos realizados no portal da transparência do Crea-CE em 2018



Oferece o aplicativo para smartphones e tablets, no qual profissionais podem realizar os serviços oferecidos no site de forma rápida e conveniente. Disponível nas plataformas android e IOS.



No canal direto com o presidente, profissionais e cidadãos podem manter um diálogo objetivo e cortês quanto a elogios, críticas e reclamações para melhoria dos desempenhos.



O Crea-CE dispõe de um sistema corporativo para atendimento aos cidadãos, empresas e profissionais, de forma integrada e dinâmica que possibilitam um serviço célere e desburocratizado.



Dispõe, ainda, de Ouvidoria, canal oficial para registro de críticas, sugestões, denúncias, reclamações e elogios, a serem recepcionadas por um servidor especializado.



A Central de Atendimento do Crea-CE, detém equipe treinada para recepcionar as demandas acerca dos serviços oferecidos e para esclarecimentos sobre documentos e procedimentos realizados, incluindo atendimento via WhatsApp.



A fiscalização é composta por agentes habilitados a prestar as devidas orientações no processo de regularização de obras e serviços como forma de educar para prevenir situações passíveis de autuação.



No canal de denúncia online, a cidadania pode ser exercida de maneira plena e sigilosa. Cada chamada recebida é automaticamente direcionada ao agente fiscal da área, de forma direta, diminuindo-se o tempo de ação.



O Crea-CE mantém um relacionamento de confiança com os diversos organismos sociais, através da divulgação de suas ações no portal da transparência e dos diversos canais disponíveis para a comunicação direta e em tempo real.

# Capítulo **03**

---

## **Gestão de Riscos e Controles Internos**





## Gestão de Riscos e Controles Internos

Conforme IN 01/2016–MPOG/CGU, os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão implementar, manter, monitorar e revisar os controles internos da gestão, tendo por base a identificação, a avaliação e o gerenciamento de riscos que possam impactar a consecução dos objetivos estabelecidos pelo Poder Público. Os controles internos da gestão se constituem na primeira linha (ou camada) de defesa das organizações públicas para propiciar o alcance de seus objetivos. Esses controles são operados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. A definição e a operacionalização dos controles internos devem levar em conta os riscos que se pretende mitigar, tendo em vista os objetivos das organizações públicas.

Baseado nesta instrução, o Crea-CE deu início, em 2018, aos trabalhos para implantação da gestão de riscos com a formação de servidor em Gestão de Riscos, na revisão da tabela de riscos estratégicos, do mapeamento de processos internos e análise qualitativa dos riscos. As etapas seguintes para efetivação da Gestão de Riscos estão previstas para 2019.

## Estrutura de Gestão de Riscos



### COMITÊ DE GESTÃO GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES

Estabelecer limites de exposição a riscos do órgão, aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos.

### GESTÃO DE RISCOS

Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis, melhorar os processos de tomada de decisão e o tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

### GESTÃO DA INTEGRIDADE

Contribuir para aumentar a confiança na forma como são geridos os recursos colocados à sua disposição, reduzindo a incerteza dos membros da sociedade sobre a forma como são geridos.

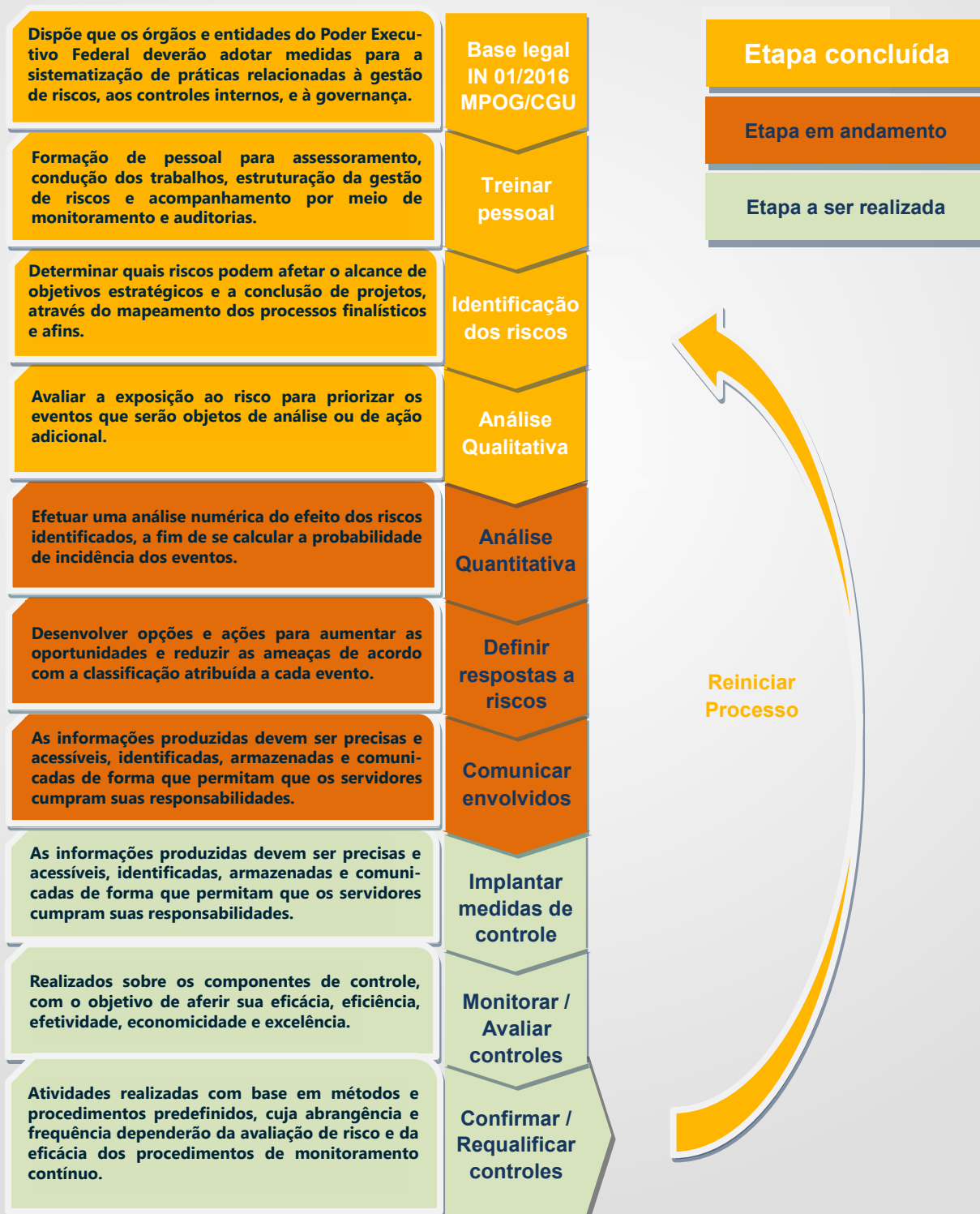
### CONTROLADORIA

Dar suporte à missão, à continuidade e à sustentabilidade institucional, assegurar a conformidade com as leis e os regulamentos aplicáveis, incluindo normas, políticas, programas, planos e procedimentos de governo e da própria organização.



## Implantação da Gestão de Riscos

Processo de  
implantação da  
Gestão de Riscos





## Identificação dos Riscos

A identificação dos riscos deve seguir os seguintes passos:

**1-IDENTIFICAR** com clareza o objetivo/resultado;

**2-LISTAR**, para cada objetivo/resultado, os eventos internos e externos que possam vir a ter impacto negativo no alcance do objetivo/resultado;

**3-DESCREVER** como cada risco impacta o objetivo/resultado a ele associado.

## Tipificação de Riscos



Resultados	Descumprimentos de prazos dos serviços prestados.	Queda do nível de satisfação com a atuação do Conselho.	Baixa no desempenho dos setores por falha no monitoramento
Crédito	Desequilíbrio fiscal e comprometimento da capacidade de pagamento de pessoal.	Atraso ou cancelamento de repasse de valores para projetos estratégicos.	Perda de receita operacional por aspectos macroeconômicos e legais.
Legal	Descumprimentos de prazos e aspectos previstos em leis, normas e regulamentos.	Alterações na estrutura administrativa e financeira do Sistema Confea/Crea.	Falha na tributação por desatualização dos processos internos.
Pessoal	Falta de Pessoal qualificado para as funções táticas e de assessoria.	Pessoal desmotivado e descompromissado por uma política de remuneração desatualizada.	Elevado absenteísmo e baixa assiduidade nas atividades finalísticas.
Operacionais	Comprometimento da produtividade por obsolescência de equipamentos e softwares.	Rotinas e Procedimentos internos complexos e burocráticos.	Falhas na comunicação e na formalização das instruções de trabalho.



## Principais fatores de risco para o cumprimento dos objetivos

EVENTOS	IMPACTOS	AÇÕES
Solicitação de CAT online com necessidade de múltiplos documentos.	Constantes retrabalhos até conclusão do atendimento.	Otimizar solicitação profissional (CAT EXPRESSA).
Procedimentos internos complexos e envolvendo vários setores.	Demora no atendimento das solicitações.	Simplificar procedimentos e atender legislação vigente.
Comunicação limitada a escritórios, site e sistema corporativo (protocolo).	Pouca visibilidade institucional e dificuldade de comunicação.	Identificar novos canais de comunicação com profissionais e sociedade.
Excesso de termos técnicos nas orientações e instruções normativas.	Dificuldade de compreensão das orientações e instruções.	Adoção de uma comunicação menos técnica e facilitar acesso às informações.
Falta de cortesia, coerência e proatividade no atendimento.	Insatisfação com o serviço de orientação e atendimento.	Avaliar melhorias na interação entre profissionais e empregados.
Múltiplos fornecedores de soluções informatizadas para serviços internos.	Elevados custos com despesas operacionais.	Reduzir custos e aperfeiçoar os serviços por meio da internet.
Elevados custos com despesas operacionais.	Limitação da capacidade de investimentos.	Renegociar contratações, preços, buscar novos fornecedores e reduzir despesas.
Insuficiência de recursos financeiros para investimentos.	Obsolescência e sucateamento de sistemas e equipamentos.	Identificar novos parceiros institucionais; Buscar novas fontes de receitas.
Estagnação econômica; Baixo desempenho da construção civil; Saída dos técnicos do Sistema Confea/Crea.	Redução das Receitas de anuidades e serviços.	Identificar novos parceiros institucionais; Buscar novas fontes de receitas.
Falhas no monitoramento de Devedores.	Perda da capacidade de recuperação de receita de anuidades e autos.	Identificar o perfil da inadimplência; Evitar a prescrição de dívidas.
Não atendimento aos normativos dos órgãos de fiscalização e controle.	Sanções administrativas e legais.	Integralizar atendimento aos normativos de órgãos de fiscalização e controle.
Modesto interesse na participação das atividades do Conselho.	Distanciamento entre o Crea-CE e o público alvo (profissionais).	Identificar novas lideranças e representações. Aproximar instituições de ensino e pesquisa.
Regimento Interno desatualizado frente às inovações do mercado.	Incompatibilidade entre as práticas institucionais e o mercado.	Avaliar melhorias e soluções que atendam a gestão, profissionais e sociedade.
Carta de Serviços disponibilizada de maneira sintética.	Informações incompletas e dúvidas quanto à prestação de serviços.	Divulgar todos os serviços oferecidos. Ampliar o acesso a estas informações.
Ineficiência na prevenção e no monitoramento de condutas antiéticas.	Práticas antiéticas de profissionais.	Melhorar a comunicação e o monitoramento das condutas profissionais.





## Controles Internos

### PUBLICIDADE

Manter intercâmbio de dados e conhecimentos técnicos com unidades de controle interno de outros órgãos da Administração Pública e participar de eventos relacionados às atividades de controladoria.

### LEGISLAÇÃO

Acompanhar a evolução legislativa, doutrinária e jurisprudencial relativa a licitações, contratos, administração financeira e orçamentária, contabilidade, auditoria e outros assuntos de interesse da unidade organizacional.

### PROPOSIÇÕES

Orientar a Diretoria e os titulares das demais unidades organizacionais quanto aos princípios e às normas de controle interno. Participar do plano anual de trabalho e propor o orçamento de investimentos consoantes às diretrizes e políticas estabelecidas.

### SISTEMAS

Inspeccionar os sistemas administrativos, patrimonial e operacional nas unidades, com vistas a verificar a legalidade e a legitimidade de atos de gestão e dos responsáveis pela execução orçamentário-financeira e patrimonial.

### DESEMPENHOS

Elaborar relatórios de desempenho da gestão do Crea-CE no cumprimento de suas metas, recomendando e orientando quanto à execução dos processos de forma que salvaguarde a legalidade das ações e alcance dos objetivos.

### PAGAMENTOS

Analisar os processos de pagamentos decorrentes de contratações de bens e serviços, com vistas a verificar a legalidade e a legitimidade de atos de gestão e dos responsáveis pela execução orçamentário-financeira e patrimonial.

### MAPEAMENTO

Analisar, estudar e apresentar para a Diretoria do Crea-CE proposta de melhoria nas normas, procedimentos e rotinas; identificados riscos que possam comprometer o alcance de objetivos e baixas no desempenho.

### DESPESAS

Acompanhar a aplicação dos limites de despesas definidos pela lei de responsabilidade fiscal no âmbito do Crea-CE, a execução de planos; acompanhar programas e projetos constantes do orçamento.

# Capítulo **04**

---

## **Resultados da Gestão**

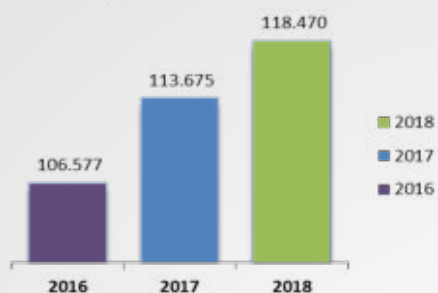






## ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

Quantidade de ART registradas no Crea-CE



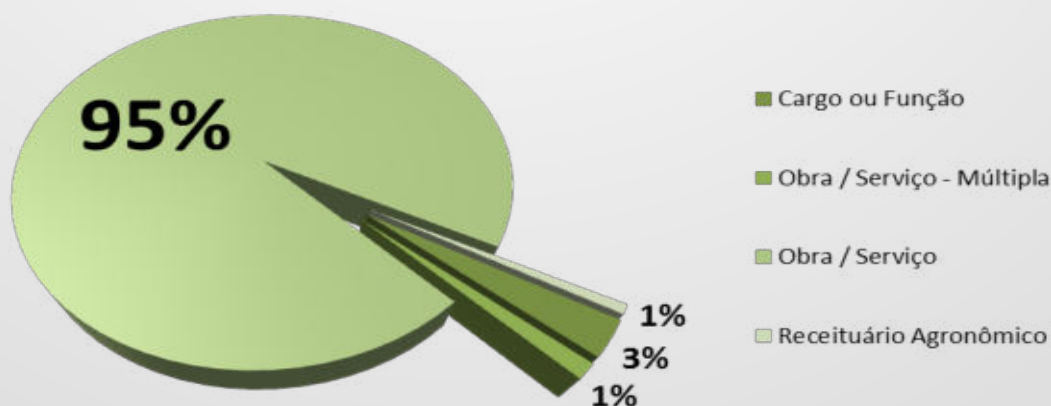
Fonte: Relatório ART0012 - QUANTITATIVO DE ARTS (emitido em: 08/03/2019).

No ano de 2018, foram registradas 118.470 ARTs. Este número representa um aumento superior a 4%, se comparado ao ano anterior.

**+4,1%**

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) é o documento que define, para os efeitos legais, os responsáveis técnicos pela execução de obras ou prestação de serviços relativos às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. Os tipos de ART podem variar de acordo com natureza do objetivo a ser informado. Para registro de obras/serviços o processo é realizado através da ART normal, no caso de registro do vínculo profissional junto a uma organização pública ou privada, o registro ocorre por meio da ART de cargo ou função; nos casos de múltiplos serviços prestados dentro de um mesmo mês, o documento será a ART Múltipla e nos casos de uso de defensivos agrícolas o documento será a ART-Receituário Agrônômico.

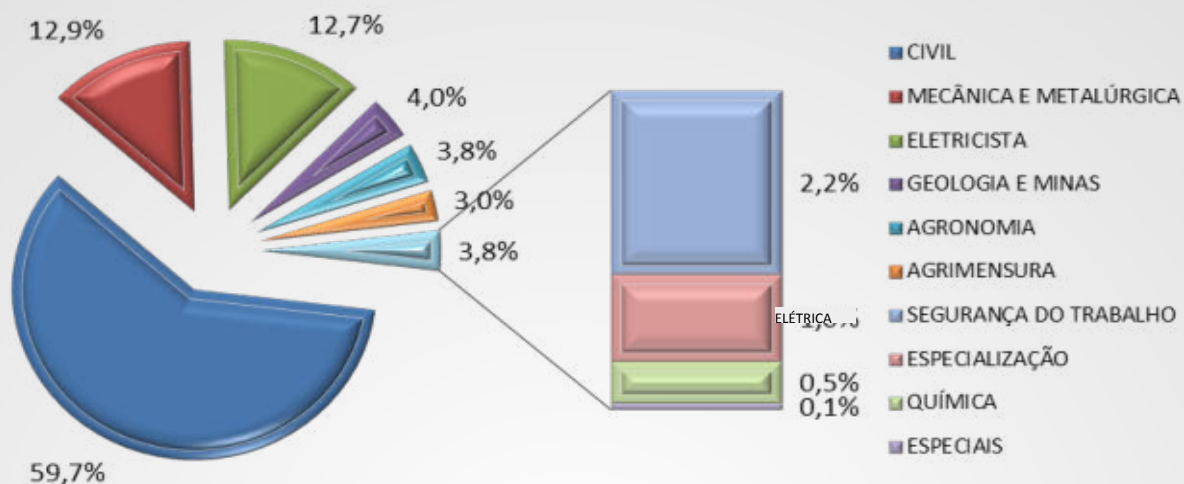
Representatividade dos registros de ART, por tipo, em 2018.



Fonte: Relatório ART0019 - QUANTIDADE DE ARTS POR TIPO E STATUS (emitido em: 08/03/2019).

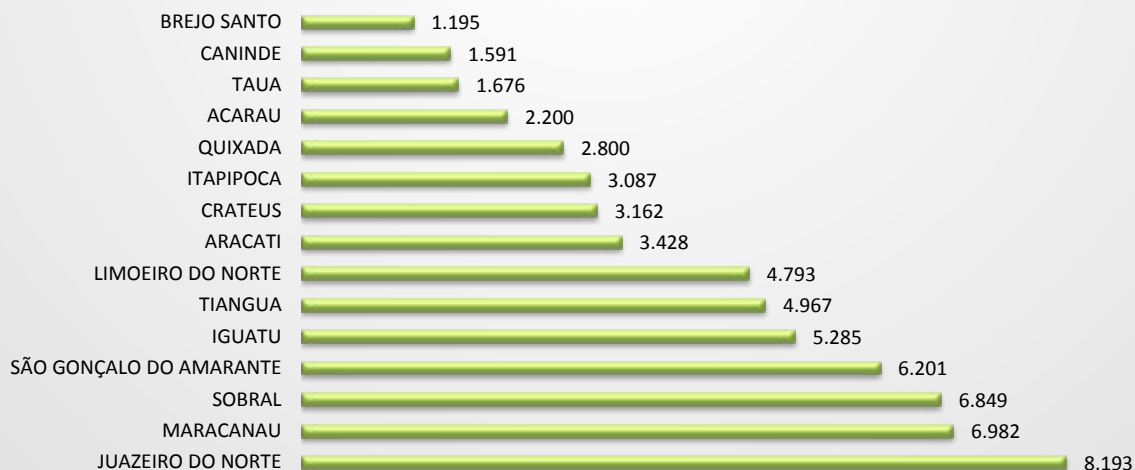


## Distribuição das ARTs de acordo com a modalidade em 2018



Fonte: Relatório ART0021 - ARTS REGISTRADAS POR MODALIDADE (emitido em: 08/03/2019).

## Quantidade de ARTs registradas por inspetorias em 2018



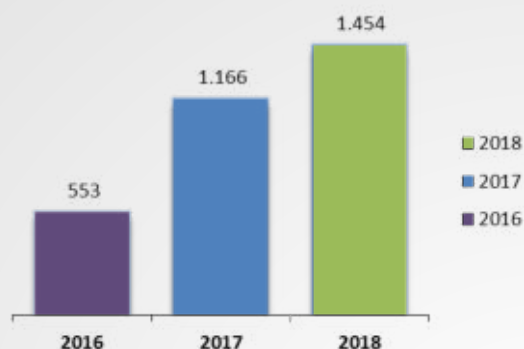
Fonte: Relatório ART0021.2 - ARTS REGISTRADAS POR MODALIDADE E INSPETORIA (emitido em: 08/03/2019).

Na distribuição de ART por modalidade, é facilmente identificado o predomínio na Engenharia Civil, seguida pelas áreas de Mecânica-Metalúrgica e Elétrica que juntas somam mais de 80% dos registros. Do total de 118.470 registros de ART na jurisdição do Ceará, aproximadamente 50 mil ARTs estão na área de competência da sede, ou seja, 40% das atividades estão concentradas nas proximidades da capital cearense. O gráfico ao lado evidencia a concentração das anotações de responsabilidade técnica ao longo das jurisdições das inspetorias distribuídas no interior do estado.



## CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO - CAT

Quantidade de CAT emitidas



Fonte: Relatório CON0010-RELAÇÃO DE CATS EMITIDAS POR EXERCÍCIO (em:08/03/2019).

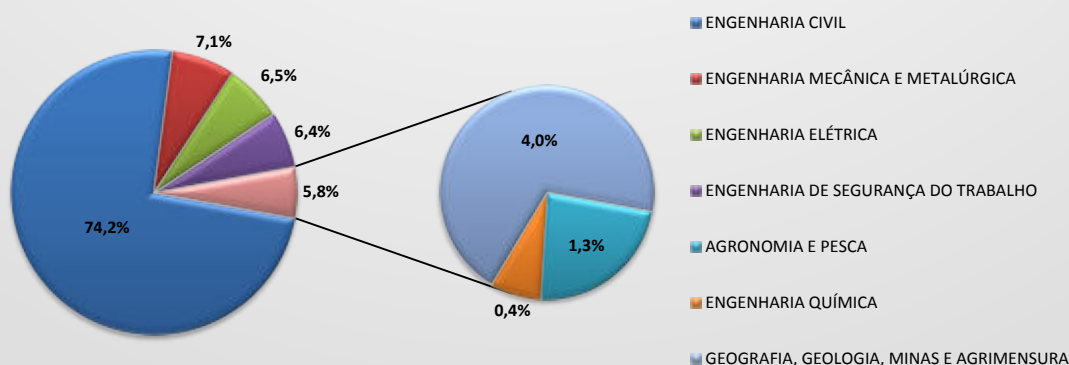
No ano de 2018, foram emitidas 1.454 Certidões de Acervo. Este número representa um aumento superior a 24%, se comparado ao ano anterior.

**+24,7%**

O Acervo Técnico é o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo da vida do profissional compatíveis com suas atribuições e registradas no Crea por meio de anotações de responsabilidade técnica.

A capacidade técnico-profissional de uma pessoa jurídica é representada pelo conjunto dos acervos técnicos dos profissionais integrantes de seu quadro técnico. Podendo, variar em função da alteração dos acervos dos profissionais integrantes de seu quadro técnico.

### Quantidade de certidões emitidas e agrupadas por tipo de câmara




Fonte: Relatório CER0010 - QUANTIDADE DE CERTIDÕES EMITIDAS AGRUPADAS POR TIPO E CÂMARA (emitido em: 07/03/2019).



# CAT EXPRESSA

## CREA-CE

**RESOLVA TUDO EM** 

**CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO**

### 1 - O que é?

Modalidade rápida de atendimento ao procedimento de solicitação de Certidão de Acervo Técnico - CAT.

### 2 - Como solicitar?


O profissional deverá acessar seu ambiente profissional, solicitar a CAT e atender todos os requisitos listados na Resolução Nº 1025 de 30 de Outubro de 2009 art. 49 ao 64 e anexo IV, protocolar o pedido no ambiente profissional no site do CREA-CE e se dirigir à sede para entregar a documentação impressa.

### 3- Confira abaixo a lista com os documentos exigidos para emissão de CAT com Atestado:

Mas atenção, qualquer desacordo inviabiliza a tramitação expressa do processo.


#### ATENÇÃO NA CRONOLOGIA DOS DOCUMENTOS

- 1** Atestado em papel timbrado do contratante (responsável legal) contendo (original digitalizado) as informações descritas no rodapé deste informativo.
- 2** Contrato e aditivos se houver (obrigatório em caso de obra ou serviço público); com respectivas ART's
- 3** ART de Cargo e função ou outra documentação que comprove o vínculo com o órgão
- 4** Caso o contratante não possua em seu quadro técnico profissional habilitado, o atestado deverá ser objeto de laudo técnico. Tal laudo deve ser acompanhado da respectiva ART.
- 5** Apresentação do Livro de Ordem para emissão de Certidões de Acervo Técnico referentes a obras ou serviços iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018, conforme preceitua o §2º do art.1º da Resolução 1.094/2017 do Confea;
- 6** Comprovante do boleto pago, preferencialmente, na Caixa Econômica ou Lotérica



#### INFORMAÇÕES SOLICITADAS NO ATESTADO:

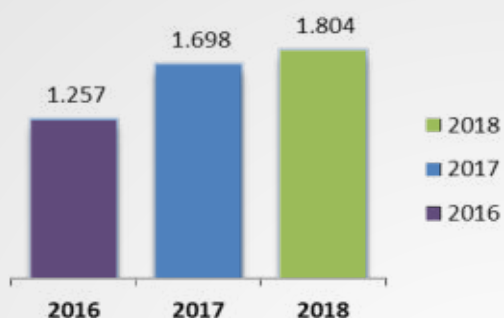
**1-** Número do Contrato ou equivalente, quando houver; em caso de subcontratação anuência do proprietário. **2-** Contratante: Razão Social, CNPJ e endereço. **3-** Contratado: Se pessoa jurídica, Razão Social e CNPJ; Se pessoa física, Título, Nome completo e RNP; **4-** Identificação do(s) responsável(is) técnico(s): Título; Nome Completo; RNP; **5-** Descrição dos Serviços: caracterização das atividades técnicas desenvolvidas com as devidas quantidades; **6-** Assinatura do representante legal da Contratante devidamente identificada: título profissional (se houver), nome completo e cargo/função. **7-** Assinatura do Profissional habilitado responsável técnico pelo acompanhamento da obra/serviço: Nome completo, título profissional e RNP. **8-** Informar período do serviço (início e término). **9-** Todas as folhas rubricadas. **10-** Local e data de emissão.





## REGISTRO DE PROFISSIONAL

Quantidade de Profissionais registrados



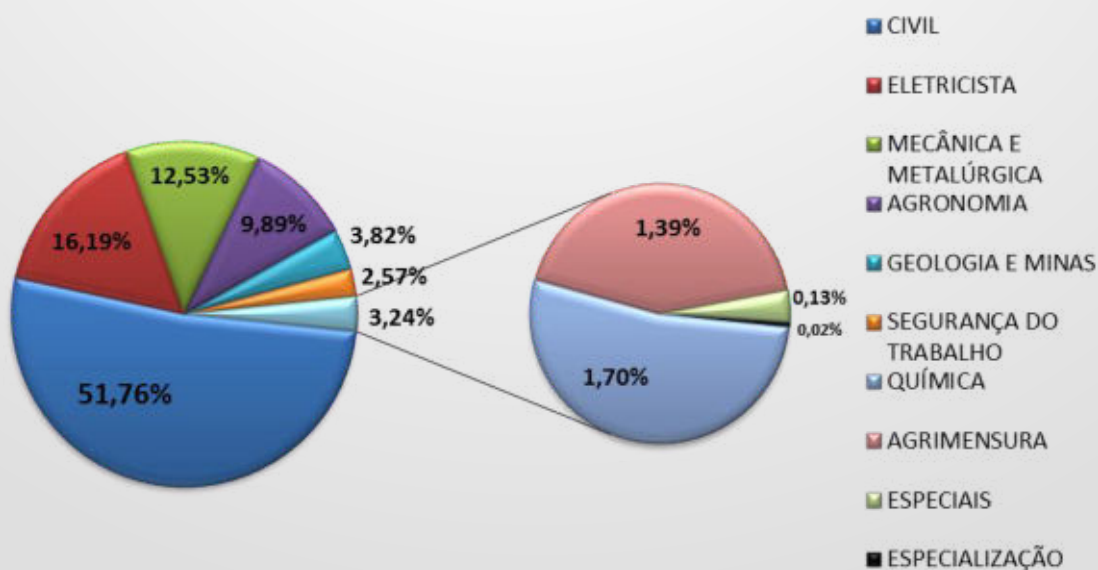
Fonte: Relatório - CON0001 - AUDITORIA REGISTROS (emitido em: 08/03/2019).

No ano de 2018, foram registrados 2.552 profissionais. Este número representa um aumento superior a 6%, se comparado ao ano anterior.

**+6,2%**

Ao longo do ano, foram registrados 1.804 profissionais e recebidas 536 solicitações de interrupção de registro pelo Crea-CE. Em setembro, ainda houve a transferência de, aproximadamente, 8.500 profissionais de nível médio para o Conselho Federal dos Técnicos Industriais, conforme Lei 13.639/2018. Ao final de 2018, o número de profissionais ativos no Crea-CE, dentre registros definitivos, provisórios e vistos, era de 25.481.

## Quantidade de profissionais registrados e ativos por modalidade



Fonte: Relatório PRF0041 - TERÇO - QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS POR MODALIDADE (emitido em: 07/03/2019).



Com exceção de 19.576 profissionais ativos na jurisdição da capital, o que corresponderia a, aproximadamente, 77% dos registrados, as regiões abrangidas pelas inspetorias de Juazeiro do Norte, Sobral e Limoeiro do Norte são as que se destacam no ranking de inspetorias.



- JUAZEIRO DO NORTE
- SOBRAL
- INSPETORIA DESATIVADA
- LIMOEIRO DO NORTE
- SÃO GONÇALO DO AMARANTE
- TIANGUÁ
- IGUATU
- CRATEÚS
- QUIXADÁ
- MARACANAÚ
- ARACATI
- ITAPIPOCA
- TAUÁ

Fonte: Relatório - PRF0053 - QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS POR INSPETORIA (emitido em: 08/03/2019).

## REGISTRO DE EMPRESA



Fonte: Relatório CON0001 - AUDITORIA REGISTROS (emitido em: 08/03/2019).

Ao longo do ano, foram registradas 929 empresas e recebidas 118 solicitações de baixa de registro pelo Crea-CE. Ao final de 2018, o número de empresas ativas no Crea-CE, dentre registros de empresas e vistos de licitação e execução, eram de 7.356.

No ano de 2018, mantiveram-se ativas 7.356 empresas. Este número representa um aumento de 14%, se comparado ao ano anterior.

**+14%**



### Concentração das empresas por faixa de Capital Social no Crea-CE



Fonte: Relatório EMP0043 - REGISTROS EMPRESAS AGRUPADOS POR TIPO DE REGISTRO E FAIXA DA EMPRESA (emitido em: 11/03/2019).

### Concentração de empresas ativas por inspetoria



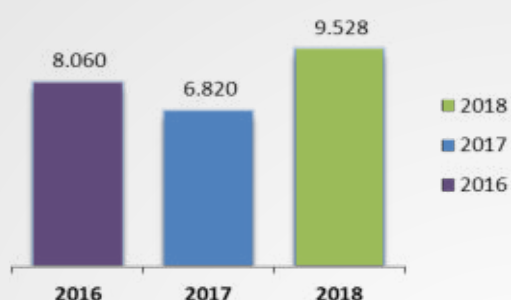
Fonte: Relatório EMP0035 - LISTAGEM DE EMPRESAS POR REGISTRO (emitido em: 11/03/2019).

Com exceção das 4.470 empresas ativas na jurisdição da capital, o que corresponderia a, aproximadamente, 62% dos registros, as regiões abrangidas pelas inspetorias de Juazeiro do Norte, Sobral e Maracanaú são as que se destacam no ranking de inspetorias.



## ATUAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

Quantidade de Relatórios de Fiscalização



Fonte: Relatório FIS0046 - QUANTITATIVOS DE RELATÓRIOS (emitido em: 08/03/2019).

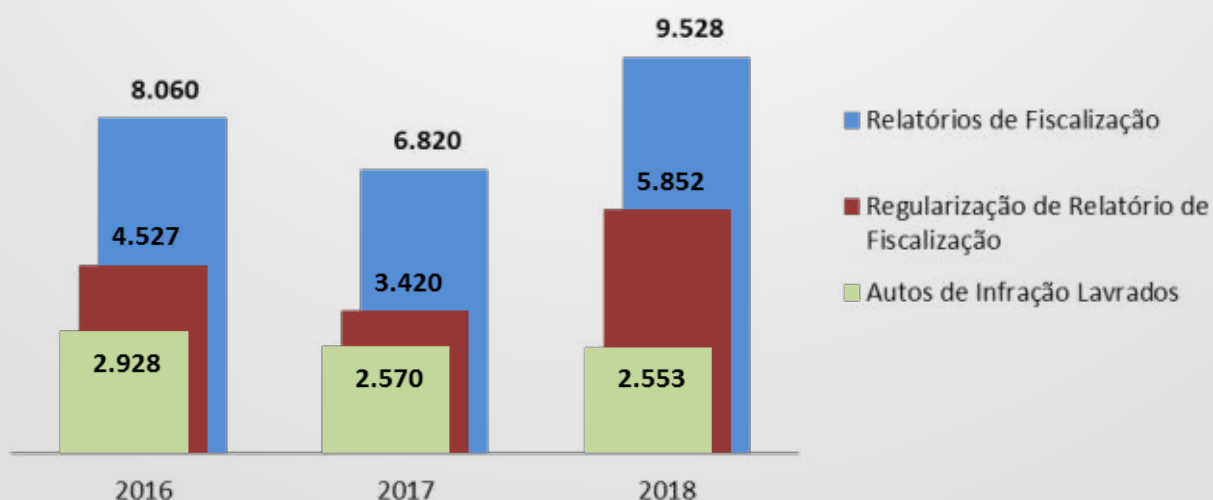
No ano de 2018, foram gerados 9.528 relatórios de fiscalização. Este número representa um aumento de 40%, se comparado ao ano anterior.

**+40%**

Ao longo de 2018, foram gerados 9.528 relatórios de fiscalização. Destes, 5.852 relatórios foram regularizados antes de serem lavrados auto de infração, ou seja, 61%.

Se comparado este desempenho (9.528), ao de 2017 (6.820) pode-se perceber um aumento de 40% e, em relação ao ano de 2016 (8.060), é possível constatar uma elevação na capacidade de produção da fiscalização em 18%.

## Desempenho da Fiscalização em 2018

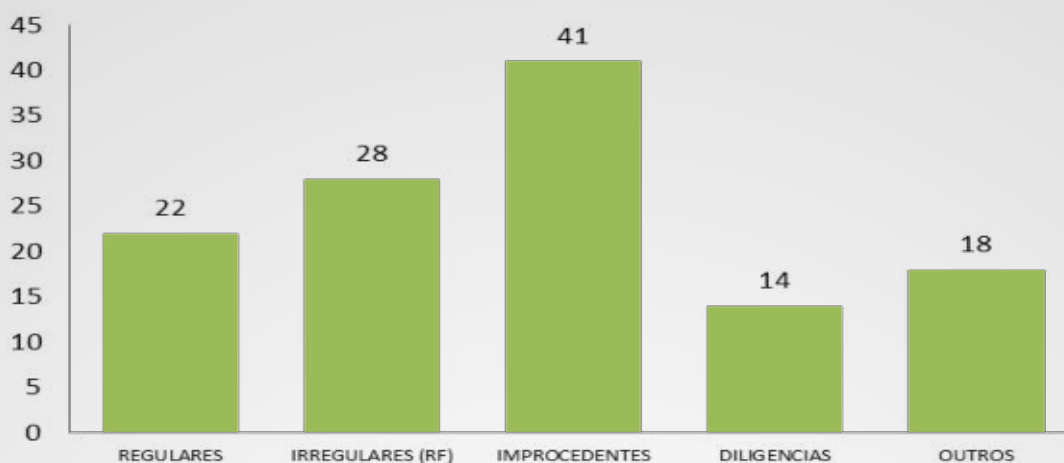


Fonte: Relatório FIS0046 - QUANTITATIVOS DE RELATÓRIOS (emitido em: 08/03/2019).





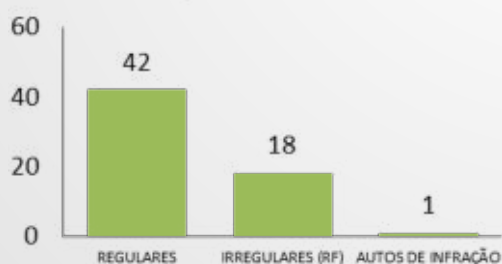
### Resultado da Operação CAIXA VAZIA - DENÚNCIAS



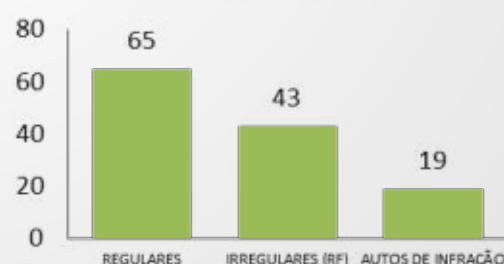
Fonte: Relatório da Coordenadoria de Fiscalização (emitido em: 08/03/2019).

Em 2018, a Fiscalização do Crea-CE realizou cinco grandes operações, das quais destaca-se a operação CAIXA VAZIA, cujo objeto eram as denúncias de obras/serviços registradas no sistema DENUNCIA ONLINE e o objetivo era de atender a todos os chamados abertos à época.

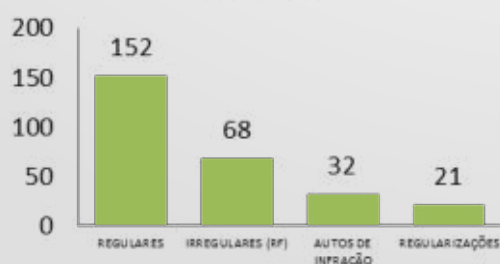
#### TELHADO DE VIDRO - FISCALIZAÇÃO EM CONDOMÍNIOS



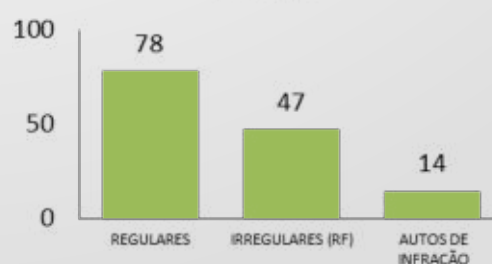
#### BONS VENTOS - FISCALIZAÇÃO DE PARQUES EÓLICOS



#### FISCALIZAÇÃO NA REGIÃO CRAJUBAR



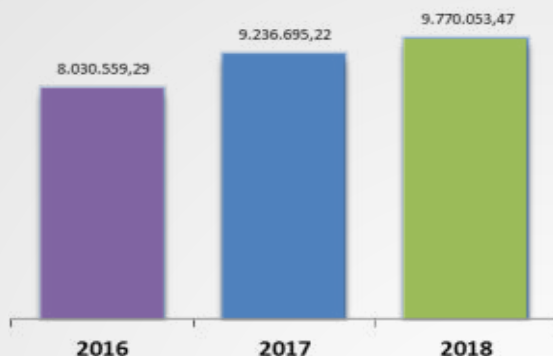
#### FISCALIZAÇÃO NA REGIÃO DE SOBRAL





## DESEMPENHO-RECEITAS

### RECEITA DE ART



Fonte: QUADRO COMPARATIVO DE RECEITA (emitido em: 14/03/2019).

No ano de 2018, a receita proveniente das Anotações de Responsabilidade Técnica registradas no Crea-CE tiveram um aumento de 6%, se comparadas ao ano anterior.

**+ 6 %**

A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) é o documento que define, para os efeitos legais, os responsáveis técnicos pela execução de obras ou prestação de serviços relativos às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. Ao longo de 2018, diversas ações foram realizadas para incremento no número de ARTs registradas, dentre elas a manutenção de convênios junto a órgãos públicos para registro de ARTs de cargo/função de servidores e de fiscalização de obras, além da realização de cursos voltados ao preenchimento da ART. Outras ações podem ser vistas abaixo:



Fonte: Relatório da Controladoria Interna do Crea-CE – Ações 2018.



## DESEMPENHO-DESPESAS



Fonte: QUADRO COMPARATIVO DE DESPESA (emitido em: 14/03/2019).

No ano de 2018, as despesas com contratações de pessoas jurídicas para prestação de serviços tiveram uma redução, após revisão e renegociação dos contratos de:

**- 10%**

Durante todo o ano de 2018, foram realizados diversos esforços no sentido de reduzir as despesas sem o comprometimento dos níveis de desempenho das atividades operacionais. Revisão das contratações, redimensionamento das demandas e ações educativas para uso consciente de insumos foram as principais ações implementadas e com maior impacto aferido. Outras ações realizadas podem ser vistas abaixo:

### Redução de custos



Fonte: Relatório da Controladoria Interna do Crea-CE – Ações 2018.



## FORMAÇÃO DE PARCERIAS

Durante todo o ano de 2018, foram firmadas diversas parcerias com organizações públicas e privadas no sentido de aumentar as receitas operacionais (ART principalmente) e de obtenção de recursos destinados às linhas de crédito para fomento das ações institucionais na realização das suas atividades finalísticas, bem como, para registro de profissionais servidores públicos e anotação das suas atividades para formação de acervo técnico. O detalhamento das principais parcerias firmadas podem ser vistas abaixo:

### Principais Parcerias firmadas em 2018





## AÇÕES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO E CONTROLE

Durante todo o ano de 2018, foram firmadas diversas parcerias com organizações públicas e privadas no sentido de aumentar as receitas operacionais (ART principalmente) e de obtenção de recursos destinados às linhas de crédito para fomento das ações institucionais na realização das suas atividades finalísticas, bem como, para registro de profissionais servidores públicos e anotação das suas atividades para formação de acervo técnico. O detalhamento das principais ações realizadas pode ser vistas abaixo:

### Principais ações de 2018



Fonte: Relatório da Controladoria Interna do Crea-CE – Ações 2018.



## EVENTOS REALIZADOS – VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO



### VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

**Dia do Engenheiro;**  
**Colégio de Presidentes (CP);**  
**Dia do Agente de Fiscalização;**  
**Participação no Fórum de Presidentes dos Creas do Nordeste;**  
**14º Seminário de Capacitação dos Conselheiros do Crea-CE;**  
**Participação na Semana Oficial de Engenharia e Agronomia (SOEA) – 2018;**



### CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

**Curso de Ética Profissional;**  
**Seminário Nacional da Ética.**  
**Treinamento de ART - ESTUDANTES;**  
**Treinamento de ART-PROFISSIONAIS;**  
**Palestra Reciclando Atitudes na Cidade;**  
**Programa de Qualificação e Evolução Profissional;**



### CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

**Curso detalhando o e-social;**  
**Curso de Formação de Pregoeiros;**  
**Curso de Compliance Anticorrupção;**  
**Curso de Gestão de Riscos;**  
**Curso de Gestão Tributária de Contratos e Convênios;**  
**Curso IN 05/2017 Contratações na Administração Pública;**  
**Curso de Desenvolvimento WEB com HTML, CSS e Javascript;**  
**Noções Introdutórias de Licitação e Contratos Administrativos.**



## DESEMPENHO – CANAIS DE COMUNICAÇÃO

### MÍDIAS SOCIAIS

**facebook**

CURTIDAS NA PÁGINA: **5.250**  
ALCANCE: **292.535**  
TOTAL DE VISUALIZAÇÕES: **561.440**  
VÍDEOS PUBLICADOS: **65**  
IMAGENS PUBLICADAS: **315**

**Instagram**

SEGUIDORES: **3.750**  
POSTAGENS: **335**  
CURTIDAS EM POSTAGENS: **17.850**  
COMENTÁRIOS EM PUBLICAÇÕES: **580**  
IMPRESSÕES: **424.770**

### CENTRAL TELEFÔNICA

 **92.400**  
**Chamadas recebidas**

**E ATENDIMENTO VIA WHATSAPP** 

### SITE INSTITUCIONAL

 **733.416 Visitas**



Fonte: Relatório da Controladoria Interna do Crea-CE – Ações 2018.



## DESAFIOS

### Desafios para a Gestão em 2019

<b>AUMENTAR O NÚMERO DE PROFISSIONAIS REGISTRADOS</b> <b>+5%</b>	Divulgar a necessidade de regularização profissional para atuação no mercado.	Realizar eventos para apresentação do Crea nas instituições de ensino.	Recuperar receita perdida com a transferência dos profissionais de nível médio.
<b>AUMENTAR O QUANTITATIVO DE RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO</b> <b>+10%</b>	Aumentar o percentual de atendimento das chamadas abertas na Denúncia Online.	Ampliar a utilização dos portais eletrônicos dos municípios e demais órgãos para captação de dados de obras e serviços.	Reformular a metodologia de planejamento das operações de fiscalização.
<b>AUMENTAR A RECEITA DE RECUPERAÇÃO DE DEVEDORES</b> <b>+30%</b>	Ampliar a infraestrutura de pessoal para análise, inscrição e execução de devedores.	Ampliar os eventos de renegociação e as modalidades de pagamento de anuidades e autos de infração.	Otimizar o processo de cobrança administrativa e a capacidade de inscrições em dívida ativa.
<b>Atender a todos os normativos e legislações pertinentes</b> <b>=100%</b>	Capacitar servidores para o desenvolvimento de atividades previstas em normativos e legislações vigentes.	Estabelecer prazos e responsáveis pela coordenação das atividades de integralidade de conformidade.	Estruturar unidades e setores para desenvolver ações e atividades necessárias ao cumprimento desta meta.
<b>REDUZIR OS CUSTOS OPERACIONAIS</b> <b>-10%</b>	Realizar reengenharia na estrutura organizacional e nos processos internos.	Ampliar a utilização de sistemas computacionais nas atividades finalísticas e de apoio.	Implantar a contratação por pregão eletrônico e renegociar os valores de contratos a serem renovados.
<b>REDUZIR OS RETRABALHOS NA EMISSÃO DE DOCUMENTOS E REGISTROS</b> <b>-20%</b>	Treinar, atualizar e capacitar de maneira mais efetiva os servidores.	Disponibilizar Carta de Serviços e informações acerca dos documentos e procedimentos internos.	Otimizar o processo de análise inicial de solicitações.



# Capítulo **05**

---

## **Alocação de Recursos e Áreas Especiais de Gestão**





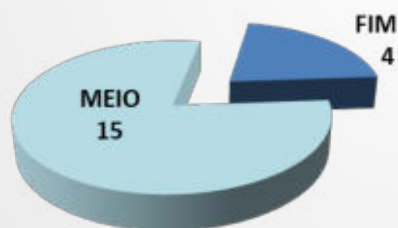
## Gestão de Tecnologia da Informação

Em 2018, o processo de informatização dos procedimentos internos e dos serviços oferecidos ganharam maior aporte com o desenvolvimento do aplicativo e-RNP, no qual profissionais e empresas podem acessar, através de um smartphone, uma série de serviços *online*, além disso, o site do Conselho foi reformulado para um layout otimizado e mais acessível, de acordo com a legislação sobre o assunto. Mais ações, neste sentido, foram planejadas para serem executadas em 2019.

Dos atuais 19 (dezenove) sistemas utilizados pelo Crea-CE, 15 (quinze) são destinados às atividades de apoio, como: Contabilidade, folha, atendimento e etc. Contudo, a maior parte dos dados trafegados estão sobre os quatro remanescentes, nos quais são realizadas as atividades de registro, cadastro, fiscalização, emissão de boletos e etc. Destacam-se ainda, que destes 19 (dezenove), 11 (onze) são isentos de pagamento por serem próprios e 4 (quatro) por estarem disponibilizados de forma gratuita. Esta medida visa a redução das despesas operacionais sem perda ou impactos negativos nos resultados.

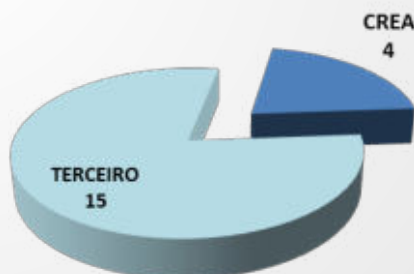
### Dados Estatísticos

Softwares utilizados pelo Crea-CE conforme ATIVIDADE



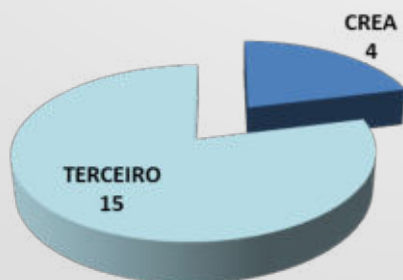
Fonte: Relatório da CTI em 14/03/2019

Softwares utilizados pelo Crea-CE conforme DESENVOLVEDOR



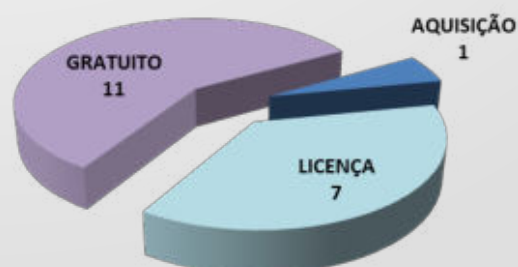
Fonte: Relatório da CTI em 14/03/2019

Softwares utilizados pelo Crea-CE conforme PROPRIEDADE



Fonte: Relatório da CTI em 14/03/2019

Softwares utilizados pelo Crea-CE conforme DISPONIBILIZAÇÃO



Fonte: Relatório da CTI em 14/03/2019



## Gestão de Pessoal

Dos 204 servidores que compõem a força de trabalho do Crea-CE, aproximadamente, 70% são servidores de carreira (141) e os 30% restantes composto por: estagiários (26), nomeados (13), jovens aprendizes (6) e terceirizados (18). Os terceirizados somente executam os serviços: zeladoria, vigilância, motorista e telefonista, ou seja, atividades não ligadas às atividades finalísticas.

Do grupo formado pelos servidores de carreira e nomeados (154), dois terços detém, pelo menos, o título de nível superior e/ou de pós-graduação. O Crea-CE oferece gratificação como estímulo à formação continuada, nos percentuais sobre o salário base de: superior(10%), pós-graduação (20%) e mestrado (40%), uma vez que conta com uma força de trabalho ainda jovem e com a crescente necessidade de formação de profissionais para as áreas de gestão e de especialização em controladoria, riscos e desenvolvimento de sistemas computacionais. Estas medidas visam a valorização e máximo aproveitamento dos servidores de carreira, dispensando a contratação de servidores comissionados para suprir as vagas ociosas.

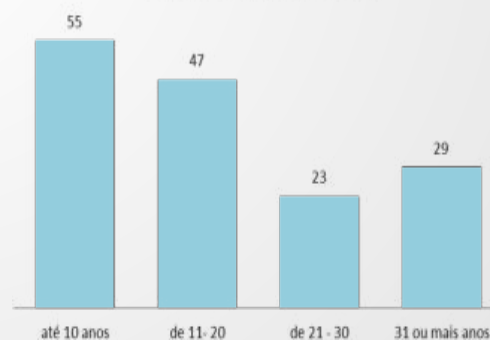
### Dados Estatísticos

Distribuição da Força de Trabalho do Crea-CE



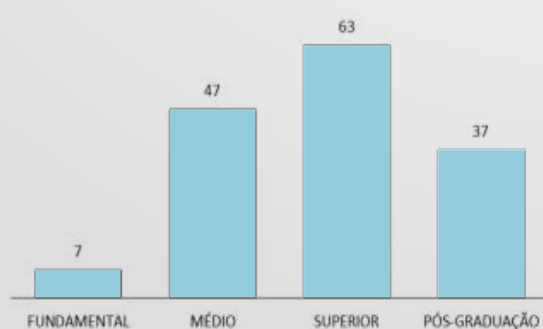
Fonte: Relatório da Controladoria em 14/03/2019.

TEMPO DE SERVIÇO NO CREA-CE



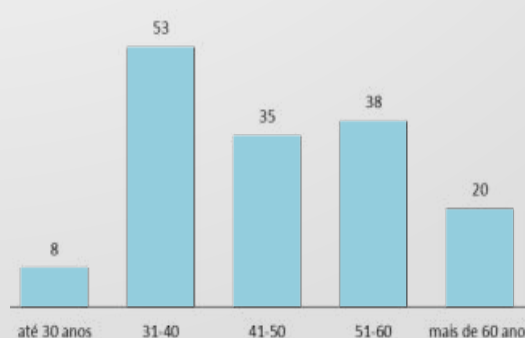
Fonte: Relatório da Controladoria em 14/03/2019.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE



Fonte: Relatório da Controladoria em 14/03/2019.

FAIXA ETÁRIA (carreira e nomeados)



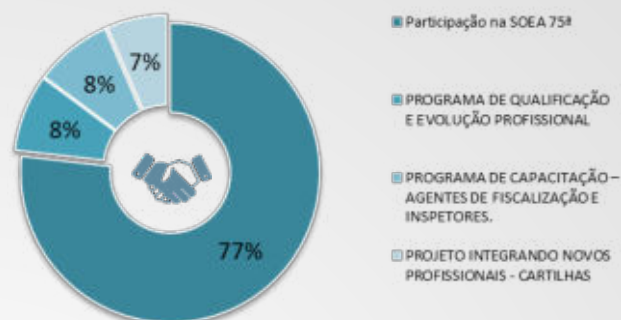
Fonte: Relatório da Controladoria em 14/03/2019.



## Convênios – Captação de Recursos

No ano de 2018, foram executados sete convênios para financiamento de projetos institucionais, três junto ao CONFEA - Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, num montante de **R\$ 486.398,89** e contrapartida de **R\$ 52.590,05** do Crea-CE; além de quatro convênios com a MÚTUA - Caixa de Assistência dos profissionais num montante de **R\$ 59.900,00**, perfazendo um total de **R\$ 598.888,94** investidos em ações estratégicas.

Aplicação dos recursos provenientes de parceria com a MÚTUA



Fonte: Relatório da Controladoria em 14/03/2019.

## Recursos captados



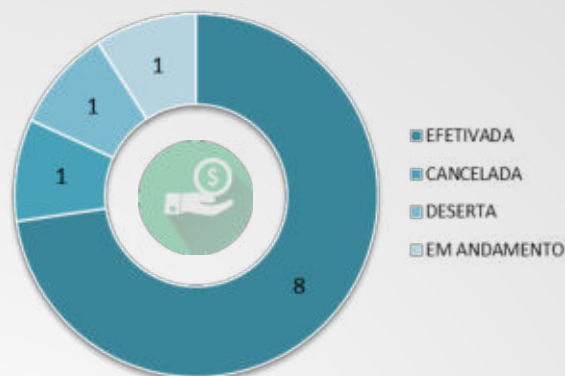
Fonte: Relatório da Controladoria em 14/03/2019.



## Gestão de Tecnologia da Informação

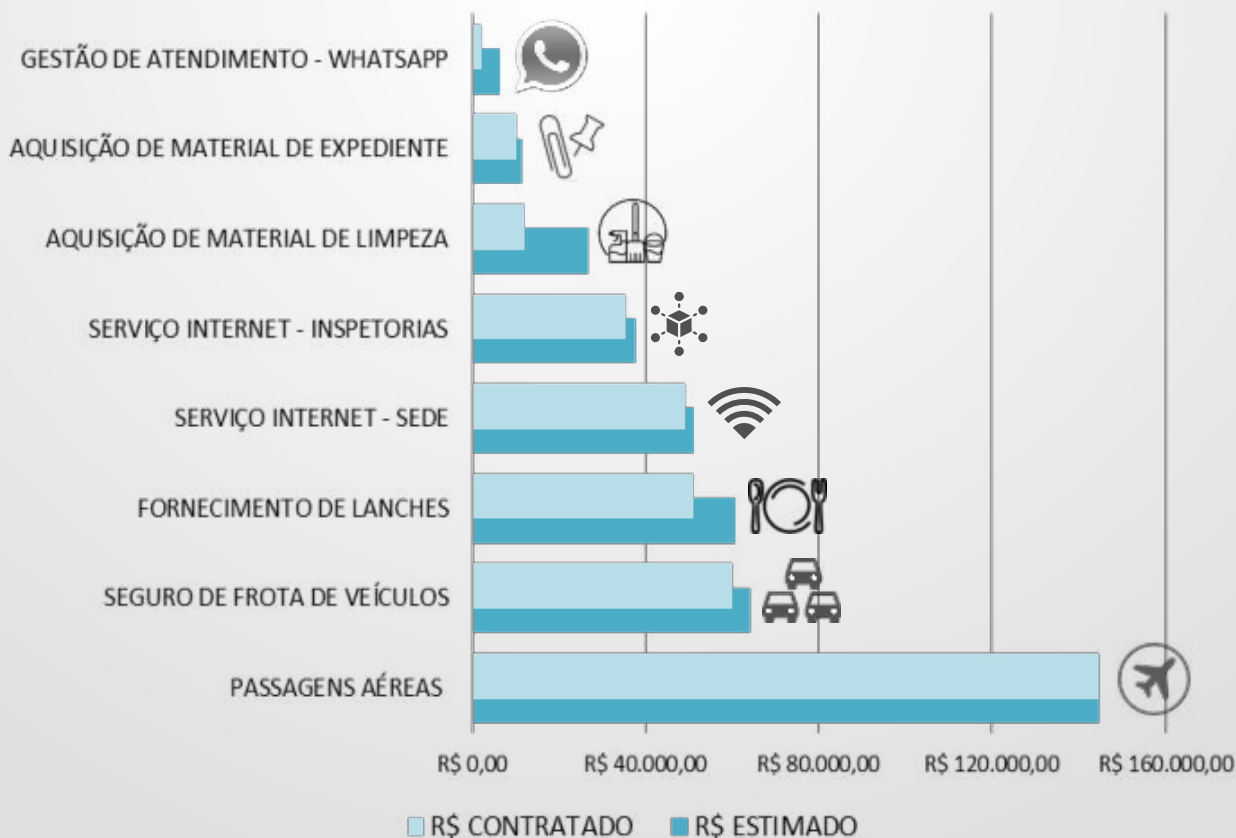
No ano de 2018, foram lançados onze editais para contratação na modalidade pregão presencial. Destes, oito foram efetivados e a soma dos valores contratados ficou 9,5% menor do que a estimativa. A aquisição de equipamentos de informática foi adiada para 2019 e a contratação de equipe de telefonistas foi cancelada, ambas não geraram prejuízo à capacidade operacional, bem como a contratação de terceirizados que não havia sido finalizada.

Resultado das Licitações realizadas em 2018 na modalidade pregão presencial



Fonte: Relatório da Controladoria em 21/03/2019

## Diferença entre o valor Estimado e Contratado



Fonte: Relatório da Controladoria em 21/03/2019.



## Gestão de Custos

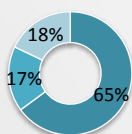
Embora o Crea-CE não esteja sob tutela da Lei de Responsabilidade Fiscal, oficialmente Lei Complementar nº 101/2000, uma vez que seus recursos são próprios e não participe das despesas do erário federal, suas despesas de custeio de pessoal tem se balizado pelo limite aplicado aos estados, até 60% da receita. Em 2018, esta meta foi cumprida (57%) sem gerar interferência nos desempenhos operacionais. Embora não tenha ocorrido aumento salarial para os servidores, os benefícios assistenciais e promoções estabelecidas no Acordo Coletivo das categorias e previstas no Plano de Remuneração Estratégica foram garantidas e implementadas.

Frente ao total das despesas, o grupo de Diárias, Passagens e Deslocamento ficaram em níveis bastante confortáveis (3%), bem como as despesas com máquinas e equipamentos foram contidas, a fim de que sejam realizadas após conclusão do plano macro de aquisições para o ano de 2019.

### Dados Estatísticos

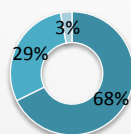
#### Despesa direta e indireta com Pessoal

- REMUNERAÇÃO PESSOAL
- ENCARGOS PATRONAIS
- BENEFÍCIOS A PESSOAL



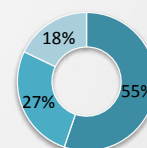
#### Grupo de Despesas com deslocamentos

- DIÁRIAS
- PASSAGENS
- DESPESA COM LOCOMOÇÃO

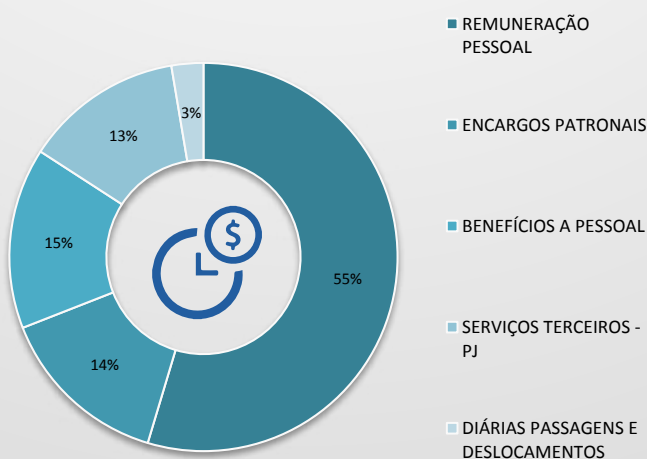


#### Grupo de Despesas de apoio

- SERVIÇOS BANCÁRIOS
- EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES
- MATERIAL DE CONSUMO



### Principais grupos de despesas



Fonte: QUADRO COMPARATIVO DE DESPESA (14/03/2019).

# Capítulo **06**

## **Demonstrações Contábeis**





# Demonstrações Contábeis

Ano 2018

Anualmente, as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas são realizadas pela Célula de Contabilidade (CECON) e apresentadas à Comissão de Orçamento e apresentadas Tomada de Contas (COTC) e ao Plenário para aprovação e encaminhadas ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) para análise e recomendações.

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (Crea -CE) foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto -Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema de Controle Contábil, Orçamentário e Despesas (SISCONT.NET) contratado junto a empresa Implanta Informática --Ltda.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis e são de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por :

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III - Balanço Orçamentário (BO);
- IV - Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI - Notas Explicativas .





## Declaração da contadora, Antônia Rosiléa

**A** Contabilidade tem a função de promover o registro contábil legal das atividades financeiras do Crea-CE, estando vinculada hierarquicamente a Coordenadoria Financeira e a Superintendência Administrativa e Financeira. Além disso, o Crea-CE dispõe de uma Comissão de Orçamento e Tomada de Contas que tem por finalidade apreciar os assuntos de caráter econômico e financeiro do Crea.

### **Competências da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas:**

- Appreciar e emitir relatório sobre o orçamento do Crea;
- Appreciar e deliberar sobre a proposta orçamentária anual a ser encaminhada ao Confea para homologação;
- Appreciar e deliberar sobre a prestação de contas anual do Crea a ser encaminhada ao Confea para aprovação;
- Acompanhar, mensalmente, a execução orçamentária, tanto de receita como da despesa, indicando eventuais correções;
- Emitir relatório de acompanhamento mensal referente à execução orçamentária a ser encaminhado ao Plenário para apreciação;
- Appreciar e deliberar sobre necessidades de transposição ou suplementação de verbas;
- Appreciar e deliberar sobre a situação econômica e financeira do Crea, consubstanciada nos balancetes mensais;
- Appreciar e emitir relatório sobre outros assuntos de cunho financeiro e econômico;
- Encaminhar ao Plenário para aprovação a proposta orçamentária anual, a prestação de contas anual e outros documentos pertinentes.

### **As demonstrações contábeis do Crea-CE são as seguintes:**

- Balanço Patrimonial – Evidencia os ativos e passivos do Crea-CE.
- Demonstrações das Variações Patrimoniais – Emite o apurado do resultado patrimonial do período, resultado das variações aumentativas e diminutivas.
- Balanço Orçamentário – Demonstra o orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, um comparativo entre receita e despesa.
- Balanço Financeiro e Fluxo de Caixa – Determina o fluxo financeiro do Crea-CE, ou seja, as entradas de recursos em comparação com as saídas.

É importante destacar também que o Crea-CE utiliza o sistema IMPLANTA – SISCONT.NET que atende às alterações na Lei 4.320 de 17 de março de 1964 quanto à Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Os módulos atendem às exigências legais das novas regras estabelecidas pelas Portarias STN 749 e STN 751 de dezembro de 2009 e, principalmente, as diretrizes contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Por fim declaro que os demonstrativos contábeis, Balanços Financeiro, Patrimonial, Orçamentário, Demonstrações de Fluxo de Caixa e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, previstos na Lei no 4320/64 e pelas Normas Técnicas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativas ao exercício 2018, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Crea-CE.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Fortaleza-CE, 26 de março de 2019

Antônia Rosiléa Solon Fernandes Cavalcante  
Contadora do Crea-CE  
CRC-CE nº 011355/0-8



CREA/CE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará  
CNPJ: 07.135.601/0001-50

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Balanco Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	6.069.108,37	3.811.862,35	PASSIVO CIRCULANTE	2.339.230,66	1.921.714,01
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.733.944,79	3.632.489,53	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	256.943,57	66.286,12	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	348.072,41	316.024,82
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	78.220,01	95.158,03	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	17.928,67	PROVISÕES A CURTO PRAZO	1.733.755,85	1.330.739,99
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	257.402,40	274.949,20
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	45.944.441,02	55.620.959,42	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	539.800,00	296.700,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	21.863.114,28	31.118.053,92	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	21.375.562,08	20.958.695,27	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	487.552,20	10.159.358,65	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	23.831.175,01	24.252.753,77	PROVISÕES A LONGO PRAZO	539.800,00	296.700,00
BENS MÓVEIS	4.057.576,63	4.288.960,07	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	22.104.391,40	22.104.391,40		0,00	0,00
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	2.330.793,02	2.140.597,70		0,00	0,00
INTANGÍVEL	250.151,73	250.151,73		0,00	0,00
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	250.151,73	250.151,73		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	2.879.030,66	2.218.414,01

Página:1/2

CREA/CE

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018  
Período Anterior: 01/01/2017 à 31/12/2017

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	49.134.518,73	57.214.407,76
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.134.518,73	57.214.407,76
<b>TOTAL</b>	<b>52.013.549,39</b>	<b>59.432.821,77</b>	<b>TOTAL</b>	<b>52.013.549,39</b>	<b>59.432.821,77</b>
ATIVO FINANCEIRO	6.726.298,13	4.447.258,91	PASSIVO FINANCEIRO	1.025.473,34	1.097.853,44
ATIVO PERMANENTE	45.287.251,26	54.985.562,86	PASSIVO PERMANENTE	2.273.555,85	1.627.439,99
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>48.714.520,20</b>	<b>56.707.528,34</b>

#### Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	5.700.824,79	3.349.405,47

Fortaleza-CE, 31 de dezembro de 2018

JORGE LUIZ RODRIGUES CURSINO DE SENA  
SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO E  
FINANCEIRO  
CREA CE Nº 060016188-9  
296.216.313-00

ANTONIO ROSILEA SOLON FERNANDES  
CONTADORA  
CRC CE 011355/O-8  
317.550.203-25



CREA/CE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

CNPJ: 07.135.601/0001-50

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Variações Patrimoniais

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	27.801.777,37	56.656.530,67	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	22.505.343,17	22.878.264,02
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	9.770.053,47	9.236.695,22	PESSOAL E ENCARGOS	16.839.296,15	16.261.113,70
TAXAS	9.770.053,47	9.236.695,22	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	10.760.701,58	10.933.069,39
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	9.770.053,47	9.236.695,22	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	10.760.701,58	10.933.069,39
CONTRIBUIÇÕES	13.072.424,58	11.472.593,63	ENCARGOS PATRONAIS	3.121.988,50	3.210.194,84
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	13.072.424,58	11.472.593,63	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	3.121.988,50	3.210.194,84
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	13.072.424,58	11.472.593,63	BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.956.606,07	2.117.849,47
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.007.294,21	949.366,02	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	2.956.606,07	2.117.849,47
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.007.294,21	949.366,02	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	205.110,00	201.301,50
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.007.294,21	949.366,02	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	205.110,00	201.301,50
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.325.783,27	1.444.770,98	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	205.110,00	201.301,50
JUROS E ENCARGOS DE MORA	106.226,48	191.659,80	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	3.986.753,33	4.473.685,02
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	106.226,48	191.659,80	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	279.354,70	279.738,88
VARIAÇÕES MONETARIAS E CAMBIAIS	129.799,21	258.823,99	CONSUMO DE MATERIAL	279.354,70	279.738,88
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	129.799,21	258.823,99	SERVIÇOS	3.308.550,58	3.837.216,41
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	1.089.757,58	994.287,19	DIÁRIAS	343.737,00	397.973,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.089.757,58	994.287,19	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	208.292,46	202.051,89
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	324.533,98	1.566.932,01	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	2.756.521,12	3.237.191,52
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	324.533,98	1.566.932,01	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	398.848,05	356.729,73
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	324.533,98	1.566.932,01	DEPRECIACAO	398.848,05	356.729,73
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	79.451,50	19.976.471,24	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	243.653,08	219.059,41
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0,00	19.976.471,24	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	243.653,08	219.059,41
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	19.976.471,24	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	243.653,08	219.059,41
GANHOS COM ALIENAÇÃO	79.451,50	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	294.826,12	303.961,19
GANHOS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	79.451,50	0,00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	294.826,12	303.961,19
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.222.236,36	12.009.701,57	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	294.826,12	303.961,19
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	23.148,45	103.358,49	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	67.728,76	0,00

Página:1/2

CREA/CE

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	23.148,45	103.358,49	PERDAS INVOLUNTARIAS	67.728,76	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.199.087,91	11.906.343,08	OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS	67.728,76	0,00
MULTAS ADMINISTRATIVAS	669.892,16	579.196,59	TRIBUTÁRIAS	14.515,37	18.121,37
INDENIZAÇÕES	103.265,10	6.028,92	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	14.515,37	17.988,34
DÍVIDA ATIVA	1.407.061,24	11.303.888,46	IMPOSTOS	14.515,37	17.988,34
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	18.869,41	17.229,11	CONTRIBUIÇÕES	0,00	133,03
			CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	0,00	133,03
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	853.460,36	1.401.021,83
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	853.460,36	1.401.021,83
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	853.460,36	1.401.021,83
Total das Variações Ativas :	27.801.777,37	56.656.530,67	Total das Variações Passivas :	22.505.343,17	22.878.264,02
Déficit do Exercício			RESULTADO PATRIMONIAL		
			Superávit do Exercício	5.296.434,20	33.778.266,65
Total	27.801.777,37	56.656.530,67	Total	27.801.777,37	56.656.530,67

Fortaleza-CE, 31 de dezembro de 2018

JORGE LUIZ RODRIGUES CURSINO DE SENA  
 SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO E  
 FINANCEIRO  
 CREA CE Nº 060016188-9  
 296.216.313-00

ANTONIO ROSILEA SOLON FERNANDES  
 CONTADORA  
 CRC CE 011355/O-8  
 317.550.203-25



## CREA/CE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará  
CNPJ: 07.135.601/0001-50

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	26.116.204,00	26.116.204,00	23.632.723,19	-2.483.480,81
RECEITA TRIBUTÁRIA	8.743.000,00	8.743.000,00	9.770.053,47	1.027.053,47
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	8.743.000,00	8.743.000,00	9.770.053,47	1.027.053,47
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	8.743.000,00	8.743.000,00	9.770.053,47	1.027.053,47
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	13.061.551,00	13.061.551,00	9.521.893,52	-3.539.657,48
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	6.862.377,00	6.862.377,00	5.109.721,21	-1.752.655,79
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	6.377.067,00	6.377.067,00	4.703.276,00	-1.673.791,00
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	485.310,00	485.310,00	406.445,21	-78.864,79
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	6.199.174,00	6.199.174,00	4.412.172,31	-1.787.001,69
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	5.687.296,00	5.687.296,00	4.089.948,21	-1.597.347,79
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	511.878,00	511.878,00	322.224,10	-189.653,90
RECEITA PATRIMONIAL	280.768,00	280.768,00	276.710,68	-4.057,32
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	280.768,00	280.768,00	276.710,68	-4.057,32
RECEITA DE SERVIÇOS	643.354,00	643.354,00	731.644,87	88.290,87
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	365.597,00	365.597,00	374.493,63	8.896,63
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	120.603,00	120.603,00	141.544,85	20.941,85
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	131.789,00	131.789,00	192.241,96	60.452,96
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	25.365,00	25.365,00	23.364,43	-2.000,57
FINANCEIRAS	954.169,00	954.169,00	1.325.812,94	371.643,94
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	127.421,00	127.421,00	15.939,79	-111.481,21

Página: 1/4

## CREA/CE

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	72.189,00	72.189,00	90.316,36	18.127,36
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	754.559,00	754.559,00	1.219.556,79	464.997,79
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	141.732,00	141.732,00	94.291,32	-47.440,68
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	92.063,00	92.063,00	35.507,89	-56.555,11
MULTAS SOBRE ANUIDADES	270.364,00	270.364,00	784.349,30	513.985,30
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	250.400,00	250.400,00	305.408,28	55.008,28
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	800.000,00	800.000,00	324.533,98	-475.466,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.633.362,00	1.633.362,00	1.682.073,73	48.711,73
DÍVIDA ATIVA	1.022.788,00	1.022.788,00	921.282,28	-101.505,72
MULTAS DE INFRAÇÕES	601.574,00	601.574,00	670.054,20	68.480,20
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	7.000,00	7.000,00	65.437,28	58.437,28
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.000,00	1.000,00	23.148,45	22.148,45
RECEITAS NÃO PARTICIONADA	1.000,00	1.000,00	2.151,52	1.151,52
RECEITA DE CAPITAL	49.000,00	49.000,00	114.750,00	65.750,00
ALIENACAO DE BENS	49.000,00	49.000,00	114.750,00	65.750,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	49.000,00	49.000,00	114.750,00	65.750,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>26.165.204,00</b>	<b>26.165.204,00</b>	<b>23.747.473,19</b>	<b>-2.417.730,81</b>
<b>DÉFICIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.165.204,00</b>	<b>26.165.204,00</b>	<b>23.747.473,19</b>	<b>-2.417.730,81</b>

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	24.856.204,00	24.969.204,00	21.468.200,15	21.048.201,62	20.700.129,21	3.501.003,85
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.754.470,00	13.851.470,00	13.479.674,22	13.479.674,22	13.215.917,58	371.795,78
REMUNERAÇÃO PESSOAL	10.716.622,00	10.795.622,00	10.456.345,75	10.456.345,75	10.456.345,75	339.276,25
ENCARGOS PATRONAIS	3.037.848,00	3.055.848,00	3.023.328,47	3.023.328,47	2.759.571,83	32.519,53

Página: 2/4



## CREA/CE

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.714.334,00	8.601.334,00	6.881.139,31	6.495.609,32	6.413.688,79	1.720.194,69
BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.320.974,00	3.062.126,00	2.956.606,07	2.956.606,07	2.887.173,10	105.519,93
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	253.970,00	218.770,00	205.110,00	205.110,00	205.110,00	13.660,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	886.900,00	627.900,00	310.503,40	291.404,40	286.774,40	317.396,60
DIÁRIAS	450.000,00	449.300,00	343.737,00	343.737,00	343.401,00	105.563,00
PASSAGENS	270.000,00	306.700,00	176.771,51	152.661,41	148.682,76	129.928,49
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	40.400,00	38.400,00	15.192,00	15.192,00	15.192,00	23.208,00
SERVICIOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	4.491.790,00	3.897.838,00	2.873.219,33	2.530.898,44	2.527.355,53	1.024.618,67
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	57.200,00	57.200,00	14.515,37	14.515,37	14.515,37	42.684,63
TRIBUTOS	55.200,00	55.200,00	14.515,37	14.515,37	14.515,37	40.684,63
CONTRIBUIÇÕES	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	750.000,00	879.000,00	554.163,18	535.347,15	532.951,91	324.836,82
SERVIÇOS BANCÁRIOS	280.000,00	280.000,00	243.653,08	243.653,08	243.653,08	36.346,92
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.250.200,00	1.250.200,00	295.054,99	279.402,48	279.402,48	955.145,01
SUBVENÇÕES SOCIAIS	1.250.200,00	1.250.200,00	295.054,99	279.402,48	279.402,48	955.145,01
RESERVAS	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	1.309.000,00	1.196.000,00	118.563,96	118.563,96	118.563,96	1.077.436,04
INVESTIMENTOS	1.306.000,00	1.193.000,00	118.563,96	118.563,96	118.563,96	1.074.436,04
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	101.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	101.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.205.000,00	1.092.000,00	118.563,96	118.563,96	118.563,96	973.436,04
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
OUTRAS AMORTIZAÇÕES	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>26.165.204,00</b>	<b>26.165.204,00</b>	<b>21.586.764,11</b>	<b>21.166.765,58</b>	<b>20.818.693,17</b>	<b>4.578.439,89</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.160.709,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.160.709,08</b>
<b>TOTAL</b>	<b>26.165.204,00</b>	<b>26.165.204,00</b>	<b>23.747.473,19</b>	<b>21.166.765,58</b>	<b>20.818.693,17</b>	<b>2.417.730,81</b>

Página:3/4



CREA/CE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

CNPJ: 07.135.601/0001-50

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

### Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	23.747.473,19	25.680.410,69	Despesa Orçamentária	21.586.764,11	21.853.725,01
RECEITA REALIZADA	23.747.473,19	25.680.410,69	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	419.998,53	506.879,42
RECEITA CORRENTE	23.632.723,19	25.680.410,69	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADADO	348.072,41	316.024,82
RECEITA TRIBUTÁRIA	9.770.053,47	9.236.695,22	CREDITO EMPENHADO – PAGO	20.818.693,17	21.030.820,77
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	9.770.053,47	9.236.695,22	DESPESA CORRENTE	20.700.129,21	20.250.044,87
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	9.770.053,47	9.236.695,22	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.456.345,75	9.936.651,70
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.521.893,52	10.408.699,45	ENCARGOS PATRONAIS	2.759.571,83	2.623.044,52
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	5.109.721,21	5.595.375,85	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.484.211,63	7.690.348,65
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	4.703.276,00	5.204.465,21	DESPESA DE CAPITAL	118.563,96	780.775,90
Nível Médio - Lei 13.639 de 26/03/2018	473.344,33		INVESTIMENTOS	118.563,96	777.783,30
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	406.445,21	390.910,64	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		2.992,60
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	4.412.172,31	4.813.323,60			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	4.089.948,21	4.467.561,94			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	322.224,10	345.761,66			
RECEITA PATRIMONIAL	276.710,68	195.674,24			
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	276.710,68	195.674,24			
RECEITA DE SERVIÇOS	731.644,87	766.867,28			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	374.493,63	407.369,91			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	141.544,85	125.002,90			

Página:1/3

CREA/CE

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	192.241,96	211.434,22			
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	23.364,43	23.060,25			
FINANCEIRAS	1.325.812,94	1.445.935,50			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	15.939,79	27.479,94			
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	90.316,36	164.179,86			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.219.556,79	1.254.275,70			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	94.291,32	152.966,44			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	35.507,89	105.961,52			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	784.349,30	623.016,33			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	305.408,28	372.331,41			
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	324.533,98	1.566.932,01			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.682.073,73	2.059.606,99			
DÍVIDA ATIVA	921.282,28	1.370.895,13			
MULTAS DE INFRAÇÕES	670.054,20	579.324,45			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	65.437,28	5.300,90			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	23.148,45	103.358,49			
RECEITAS NÃO PARTICIONADA	2.151,52	728,02			
RECEITA DE CAPITAL	114.750,00				
ALIENACAO DE BENS	114.750,00				
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	114.750,00				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	16.638.363,09	17.081.291,26	Pagamentos Extraorçamentários	16.528.275,34	17.620.118,94
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	419.998,53	506.879,42	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	318.290,40	407.969,43
Inscrição de Restos a Pagar Processados	348.072,41	316.024,82	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	297.155,41	529.119,66

Página:2/3

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	23.632.723,19	25.680.410,69
RECEITA TRIBUTÁRIA	9.770.053,47	9.236.695,22
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	9.770.053,47	9.236.695,22
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	9.770.053,47	9.236.695,22
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	9.521.893,52	10.408.699,45
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	5.109.721,21	5.595.375,85
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	4.703.276,00	5.204.465,21
Nível Médio - Lei 13.639 de 26/03/2018	473.344,33	0,00
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	406.445,21	390.910,64
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	4.412.172,31	4.813.323,60
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	4.089.948,21	4.467.561,94
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	322.224,10	345.761,66
RECEITA PATRIMONIAL	276.710,68	195.674,24
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	276.710,68	195.674,24
RECEITA DE SERVIÇOS	731.644,87	766.867,28
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	374.493,63	407.369,91
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	141.544,85	125.002,90
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	192.241,96	211.434,22
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	23.364,43	23.060,25
FINANCEIRAS	1.325.812,94	1.445.935,50
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	15.939,79	27.479,94
JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	90.316,36	164.179,86
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.219.556,79	1.254.275,70
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	94.291,32	152.966,44
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	35.507,89	105.961,52
MULTAS SOBRE ANUIDADES	784.349,30	623.016,33
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	305.408,28	372.331,41
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	324.533,98	1.566.932,01
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.682.073,73	2.059.606,99
DÍVIDA ATIVA	921.282,28	1.370.895,13
MULTAS DE INFRAÇÕES	670.054,20	579.324,45
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	65.437,28	5.300,90
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	23.148,45	103.358,49
RECEITAS NÃO PARTICIONADA	2.151,52	728,02
OUTROS INGRESSOS	16.039.633,72	16.258.837,70
<b>DESEMBOLSOS</b>		
DESPEZA CORRENTE	20.700.129,21	20.250.044,87
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.456.345,75	9.936.651,70
ENCARGOS PATRONAIS	2.759.571,83	2.623.044,52
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.484.211,63	7.690.348,65
OUTROS DESEMBOLSOS	16.866.958,48	17.620.569,62
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>2.105.269,22</b>	<b>4.068.633,90</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
ALIENACAO DE BENS	114.750,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	114.750,00	0,00



## CREA/CE

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

	Exercício Atual	Exercício Anterior
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	118.563,96	777.783,30
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-3.813,96</b>	<b>-777.783,30</b>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	2.992,60
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.992,60</b>
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.101.455,26</b>	<b>3.287.858,00</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>3.632.489,53</b>	<b>344.631,53</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>	<b>5.733.944,79</b>	<b>3.632.489,53</b>



## Nota Explicativa

Código: 1

NOTAS EXPLICATIVAS - EXERCÍCIO  
2018

### ☒ CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará – CREA-CE é uma entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA, com sede e foro na cidade de Fortaleza e jurisdição no Estado do Ceará, instituída pela Resolução n.º 087 de 22 de maio de 1953, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instância no âmbito de sua jurisdição.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Interno, do CREA – CE.

### PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A Contabilidade do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará – CREA-CE está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

### ☒ BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará – CREA-CE, representando, portanto, uma posição estática.

### ☒ ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

#### Disponível

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato e se apresentam da seguinte forma:

##### 1.1 Bancos c/ Movimento

O saldo inicial do exercício de 2018 foi de R\$ 337.052,64 ( Trezentos e trinta e sete mil, cinquenta e dois reais e sessenta e quatro centavos) e encerrando o exercício de 2018, com o saldo final de R\$ 191.733,56 (Cento e noventa e um mil, setecentos e trinta e três reais e cinquenta e seis centavos) , conforme pode ser comprovado através dos extratos bancários e demonstrações contábeis.

## 1.2 Bancos c/ Arrecadação

O saldo inicial do exercício de 2018 foi de R\$ 120.565,74 (Cento e vinte mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e setenta e quatro centavos) encerrando o exercício de 2018 com o saldo de R\$ 48.534,94 (Quarenta e oito mil, quinhentos e trinta e quatro reais e noventa e quatro reais) conforme pode ser comprovado através dos extratos bancários e demonstrações contábeis.

## 1.3 Bancos c/ Vinculada a Poupança

O saldo inicial do exercício de 2018 foi de R\$ 317,98 (Trezentos e dezessete reais e noventa e oito centavos), encerrando o exercício de 2018 com o saldo de R\$ 67.455,45 (Sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos), conforme pode ser comprovado através dos extratos bancários e demonstrações contábeis.

## 1.4 Bancos c/ Vinculada a Aplicações Financeiras

O saldo inicial do exercício de 2018 foi de R\$ 3.174.553,17 (Três milhões, cento e setenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e três reais e dezessete centavos), ficando saldo no encerramento de 2018 no valor de R\$ 5.426.220,84 (Cinco milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, duzentos e vinte reais e oitenta e quatro centavos), conforme pode ser comprovado através dos extratos bancários e demonstrações contábeis.

## 2 Diversos Responsáveis

Registra o valor de multa de trânsito durante o exercício de 2018, no valor de R\$ 2.174,00 (Dois mil, cento e setenta e quatro reais), cujo saldo será descontado dos funcionários responsáveis.

## 3 Devedores da Entidade

Registra saldo de valores a serem devolvidos ao CREA/CE por seus respectivos servidores R\$ 73.675,61 (Setenta e três mil, seiscentos e setenta e cinco reais e sessenta e um centavos).

## 4 Entidades Públicas Devedoras

Registra o valor de R\$ 11.706,51 (Onze mil e setecentos e seis reais e cinquenta e um centavos), relativo à IRRF recolhido a maior. O CREA -CE já tomou providências no sentido de recuperar os valores, efetuou o PERD/COMP, junto a Secretaria da Receita Federal, aguardando deferimento.

Em 31/12/2018 o valor de R\$ 45,00 (Quarenta e cinco reais), representa Salário Família, a ser recuperado na GPS (INSS) em 01/2019.

## 5 Estoque

### 5.1 Almoxarifado

Registra saldo inicial em 2018, o valor de R\$ 95.158,03 (Noventa e cinco mil, cento e cinquenta e oito reais e três centavos), e no final do exercício de 2018 o valor de R\$ 78.220,01 (Setenta e oito mil, duzentos e vinte reais e um centavo), referente ao saldo existente em 31/12/2018 na conta de almoxarifado. Nessa conta registra todas as entradas e saídas de material de consumo.

## ☒ ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo não circulante é composto de Dívida Ativa, Demais Créditos e Valores à Longo Prazo, bem como pelo Imobilizado.

### 1 CRÉDITOS A LONGO PRAZO

#### Divida Ativa

Saldo Anterior	R\$ 20.958.695,27
Inscrição decorrentes Anuidades/PF e PJ	R\$ 455.605,17
Inscrição decorrentes de multas disciplinares Lei 5194/66 e 6496/77	R\$ 951.456,07
Valores Arrecadados/2018	R\$ 990.194,43
Saldo 31/12/2018	R\$ 21.375.562,08

Observação: Em 2019, será realizada auditoria nos valores inscritos na Divida Ativa, para procedermos ao ajuste de perdas, conforme determina a NBC.T 16.10.

### 2 DEMAIS CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Registra o saldo inicial de R\$ 10.159.358,65 ( Dez milhões, cento e cinquenta e nove mil, trezentos e cinquenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), e no final do exercício de 2018, representa o valor de R\$ 487.552,20 ( Quatrocentos e oitenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e vinte centavos)

Devedores da Entidade registra um saldo inicial de R\$ 2.807,04 (dois mil, oitocentos e sete reais e quatro centavos), ficando um saldo final em 2018 de R\$ 4.689,53 ( Quatro mil, seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e três centavos) , representa saldo de prestação de contas de convênio firmado com SINTEC -CE ( R\$ 1.882,49) e IBAPE -CE( R\$ 2.807,04) .

Observação: O IBAPE -CE e o SINTEC -CE , efetuaram parcelamento em 36(trinta e seis) parcelas. Até 2015 foram pagas as parcelas da dívida, restando devolução do montante acima especificado;

Depósito Judicial registra um saldo inicial de R\$ 480.247,40 (Quatrocentos e oitenta mil, duzentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos) mais valores bloqueados a disposição da Justiça, em nome de Ricardo José Santos da Silva, Processo Judicial nº 050899321.2015.4.05.8100T – ( R\$ 51.734,56) e Francisco Preto Rodrigues, Processo Judicial Trabalhista nº 2548.2001.011 – ( R\$ 302.288,74) e no final do exercício de 2018, representa o valor de R\$ 482.862,67 (Quatrocentos e oitenta e dois mil, oitocentos e sessenta e dois reais e sessenta e sete centavos).

### 3. IMOBILIZADO

#### 3.1 BENS MÓVEIS

Os bens móveis são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará, tendo como saldo inicial de R\$ 4.288.960,07 (Quatro milhões, duzentos e oitenta e oito mil, novecentos e sessenta reais e sete centavos), apresentando um saldo final em 31/12/2018 o valor de R\$ 4.057.576,63 (Quatro milhões, cinquenta e sete mil, quinhentos e setenta e seis reais e sessenta e três centavos).

	2017	2018
Móveis e Utensílios	734.815,17	748.344,61
Máquinas e Equipamentos	871.313,87	861.991,99
Veículos	1.728.338,00	1.509.138,00
Equipamentos de Processamento de Dados	541.529,01	525.138,01
Outros Bens Móveis	333.099,29	333.099,29
Sistemas de Processamento de Dados	79.864,73	79.864,73
Total dos Bens Móveis	4.288.960,07	4.057.576,63

Todos os bens patrimoniais encontram-se registrados em sistema informatizado, em 2018, o saldo da rubrica Sistemas de Processamento de Dados foi transferido para Bens Intangíveis.

No decorrer do exercício de 2018, o CREA CE adquiriu Bens Móveis no valor de R\$ 118.563,96 (Cento e dezoito mil, quinhentos e sessenta e três reais e noventa e seis centavos) que foram incorporados ao patrimônio do Regional, conforme evidenciado no Ativo Não Circulante.

No exercício de 2018, realizamos leilão, depreciação e baixa dos bens inservíveis ( Processo nº 201818442/2018 – Inventário Patrimonial) dos bens móveis de propriedade do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará – CREA CE no valor de R\$ 349.947,40 (Trezentos e quarenta e nove mil, novecentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos) sua contabilização foi feita conforme orientações do Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

### 3.2 BENS IMÓVEIS

Registra um saldo inicial em 2018 no valor de R\$ 22.104.391,40 (vinte e dois milhões, cento e quatro mil, trezentos e noventa e um reais e quarenta centavos). Finalizando saldo em 2018, em R\$ 22.104.391,40 (Vinte e dois milhões, cento e quatro mil, trezentos e noventa e um reais e quarenta centavos).Conforme composição:

	2017	2018
Edifício	19.873.666,40	19.873.666,40
Terrenos	2.230.725,00	2.230.725,00
Total dos Bens Imóveis	22.104.391,40	22.104.391,40

### 3.3 BENS INTANGÍVEIS

Os bens intangíveis são registrados pelo custo de aquisição. A composição dos Sistemas de Processamento de Dados do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará em 31/12/2018 é de R\$ 250.151,73( duzentos e cinquenta mil, cento e cinquenta e um reais e setenta e três centavos), não ocorrendo nenhuma incorporação em 2018.

## 4 PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 4.1 – PASSIVO CIRCULANTE

O passivo à curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando -se as seguintes obrigações:

- Restos a Pagar Processados 2018  
O saldo anterior da conta de Restos a Pagar Processado em 31/12/2017 é de R\$ valor de R\$ 316.024,82 (trezentos e dezesseis mil, vinte e quatro reais e oitenta e dois centavos), ficando o restos a pagar processados do exercício de 2018 um valor de R\$ 348.072,41 (Trezentos e quarenta e oito mil, setenta e dois reais e quarenta e um centavos) obedecendo às normas do artigo 36 da Lei nº 4.320/64.
- Provisão à Curto Prazo  
Registra valores dos saldos das provisões de Férias bem como seus encargos incidentes, no valor de R\$ 1.733.755,85 (um milhão setecentos e trinta e três mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos).
- Valores Restituíveis - Consignações  
Em 31/12/2018 o valor de R\$ 255.073,78 (duzentos e cinquenta e cinco mil, setenta e três reais e setenta e oito centavos) , escriturado na conta de Consignações refere -se a descontos efetuados na folha de pagamento, bem como retenções sobre pagamentos efetuados a Pessoas Físicas e Jurídicas.
- Depósitos de Diversas Origens  
O valor registrado na conta de Depósitos de Diversas Origens em 31/12/2018 é de R\$ 2.308,62 (Dois mil, trezentos e oito reais e sessenta e dois centavos) . O saldo representa R\$ 243,80 (honorários advocatícios) e R\$ 2.064,82 (caução) .

## 4.2 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

### DEPÓSITO JUDICIAL E RECURSO CÍVEL

O valor de R\$ 539.800,00 (Quinhentos e trinta e nove mil e oitocentos reais) , refere-se a depósitos judiciais de recursos trabalhistas bem Recursos Cíveis de responsabilidade do CREA/CE.

## 4.3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. Até o Exercício de 2017, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará apresentou um Superávit Acumulado no valor de R\$ 57.214.407,76 (cinquenta e sete milhões, duzentos e quatorze mil, quatrocentos e sete reais e setenta e seis centavos) e no final do exercício de 2018 um saldo no valor de R\$ 49.134.518,73 (Quarenta e nove mil, cento e trinta e quatro mil, quinhentos e dezoito reais e setenta e três centavos), conforme registro contábeis, ajuste de exercícios anteriores e apuração do exercício 2018.

## 4.4 - RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará – CREA CE apresentou no exercício de 2018 um Superávit Patrimonial no valor de R\$ 5.296.434,20 (Cinco milhões, duzentos e noventa e seis mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e vinte centavos).

. A composição do Superávit Patrimonial em 31/12/18 é a seguinte:

	2018
Varição Patrimonial Aumentativa (Receita)	27.801.777,37
(-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa)	22.505.343,17
(=) Superávit Patrimonial apurado	5.296.434,20

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2018 foi realizado com base no Regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

## 5 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2018 foi um Superávit de R\$ 2.580.707,61 (Dois milhões, quinhentos e oitenta mil, setecentos e sete reais e sessenta e um centavos) , conforme demonstramos:

	2017	2018
Receita Orçamentária Arrecadada	25.680.410,69	23.747.473,19
(-) Crédito Empenhado Pago	21.030.820,77	20.818.693,17
(-) Crédito Empenhado Liquidado	822.904,24	348.072,41
(=) Superavit/Déficit Orçamentário apurado	3.826.685,68	2.580.707,61

### Comentário:

O CREA CE apurou em 31/12/2018 um Superávit Primário no valor de R\$ 2.932.593,98 (Dois milhões, novecentos e trinta e dois mil, quinhentos e noventa e três reais e noventa e oito centavos) conforme demonstramos:

	2017	2018
Receita Corrente	25.680.410,69	23.632.723,19
(-) Despesa Corrente	21.728.035,49	20.700.129,21
(=) Superávit Primário	3.952.375,20	2.932.593,98

### Comentário:

As Receitas de Capital e Despesas de Capital são deduzidas para efeito de apuração do Resultado Primário no exercício.

## 6 – RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/18 é um Superávit Financeiro no valor de R\$ 5.700.824,79 ( Cinco milhões, setecentos mil, oitocentos e vinte e quatro reais e setenta e nove centavos) , em razão da inscrição dos Restos a Pagar processados e consignações, conforme demonstração no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2018.

	2017	2018
Saldo Disponível	3.632.489,53	6.726.298,13
(-) Passivo Financeiro	1.921.714,01	1.025.473,34
(+/-) Superávit/Déficit Financeiro	1.710.775,52	5.700.824,79

## 7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, volume V, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extraorçamentários, dos desembolsos da despesa corrente e dos desembolsos extraorçamentários, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital.

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2018 está assim demonstrada:

INGRESSOS	2017	2018
Receita Corrente	25.680.410,69	23.632.723,19
Ingressos Extraorçamentários	16.258.837,70	16.039.633,72
DESEMBOLSOS		
Despesa Corrente	20.250.044,87	20.700.129,21
Desembolsos Extraorçamentários	17.620.569,62	16.866.958,48
Desembolsos Despesas de Capital (investimentos)	777.783,30	3.813,96
Amortização da dívida	2.992,60	
Apuração do Fluxo de Caixa no Período	3.287.858,00	2.101.455,26





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO CEARÁ – CREA-CE

## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS

**PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018**

**INTERESSADO: CREA-CE**

**ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018**

### ANÁLISE

A Comissão de Orçamento e Tomada de Contas composta por Conselheiros Efetivos do CREA-CE, reunidos nos dias 12, 18 de fevereiro e 11 de março de 2019, efetuou os trabalhos de análise e avaliação das contas do exercício de 2018.

Conforme relatórios gerenciais das receitas e despesas apresentados, constatamos que no exercício de 2018 o Regional **arrecadou em receitas orçamentárias** o valor de **R\$ 23.747.473,19** (vinte e três milhões, setecentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e setenta e três reais e dezenove centavos).

Ao analisarmos as despesas correntes, verificamos que o Regional realizou o montante de **R\$ 20.818.693,17** (vinte milhões, oitocentos e dezoito mil, seiscentos e noventa e três reais e dezessete centavos).

No confronto entre receitas e despesas acima referidas, verificamos que durante o exercício de 2018 houve um **superávit orçamentário** no valor de **R\$ 2.928.780,02** (dois milhões novecentos e vinte e oito mil, setecentos e oitenta reais e dois centavos), significando que durante o exercício, as receitas arrecadadas foram maiores que as despesas realizadas.

O comprometimento das Despesas com Pessoal de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal é da ordem de **56,96%**.

A conta **Caixa e Equivalentes de Caixa** em 31/12/2018 apresentou um saldo no valor de **R\$ 5.733.944,79** (cinco milhões, setecentos e trinta e três mil, novecentos e quarenta e quatro reais e setenta e nove centavos).

O superávit financeiro apurado no balanço patrimonial referente ao exercício de 2018, segue conforme abaixo demonstrado:

<b>Ativo Financeiro .....</b>	<b>R\$ 6.726.298,13</b>
<b>(-) Passivo Financeiro .....</b>	<b>R\$ 1.025.473,34</b>
<b>(=) Superávit Financeiro .....</b>	<b>R\$ 5.700.824,79</b>

PARECER DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2018-COMISSÃO DE ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO CEARÁ – CREA-CE**

**PARECER:**

Considerando que pela análise procedida não se encontrou qualquer anormalidade que pudesse desmerecer a sua aprovação;

A Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, aprova o balancete do encerramento do exercício de 2018, analisado e recomenda ao Plenário do CREA-CE, a aprovação das contas do CREA-CE, realizadas no período de janeiro a dezembro de 2018.

Este é o parecer, da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas.

Fortaleza, 11 de março de 2019.

**Engº Eletricista Alexandre Rocha Filgueiras  
Coordenador**

**Engº Civil Pedro Idelano de Alencar Felício  
Membro**

**Engº Químico João Brandão Junior  
Membro**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO CEARÁ**

---

<b>Reunião</b>	Plenária Ordinária 703
<b>Decisão</b>	PL/CE 035/2019
<b>Interessado</b>	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará.
<b>Assunto</b>	Prestação de Contas do CREA-CE / Exercício de 2018.

**EMENTA:** "Aprova a prestação de contas do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (CREA-CE), referente ao exercício de 2018".

**DECISÃO**

O Plenário do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (CREA-CE), reunido em Fortaleza-CE, no dia 14 de março de 2019, apreciando o parecer da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, que trata da prestação de contas do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (CREA-CE), referente ao exercício de 2018; considerando que pela análise procedida não se encontrou qualquer anormalidade que pudesse desmerecer a sua aprovação; considerando que a Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, aprovou o balancete do encerramento do exercício de 2018 e recomenda ao Plenário, a aprovação das contas do CREA-CE, realizadas no período de janeiro a dezembro de 2018, **DECIDIU** aprovar, por unanimidade, a prestação de contas do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (CREA-CE), referente ao exercício de 2018. Coordenou a sessão o senhor Presidente **EMANUEL MAIA MOTA**. Votaram favoravelmente os (as) senhores (as) conselheiros (as) regionais: Alexandre Rocha Filgueiras, Ana Maria Ximenes de Menezes, Antônio de Pádua Castro Rodrigues Júnior, Antônio Diogo Lustosa Neto, Antônio Mello Moreira, Áulio Façanha Antunes, Carlos José Craveiro Maia, Christina Bianchi, Fernando Antônio Almeida de Oliveira, Francisco André Martins Pinto, Francisco Bruno de Andrade Farias, Francisco Cláudio Patrício Moura, Francisco Cláudio Vidal de Meneses, Francisco José Antunes dos Santos, Heitor Luís Albuquerque Barbosa, João Brandão Júnior, João José Hiluy Filho, José Ademar Gondim Vasconcelos, José Alfredo Firmeza de Sousa, José Almir da Silva, José Holanda Costa, José Maria Freire, José Rodrigues Rocha, José Silveira Filho, Luiz Carlos Thé Franco, Manuel Messias Frota Neto, Marcelo de Paiva Esmeraldo, Maria Helena de Araújo, Mário Borges Mamede Neto, Mark Augusto Lara Pereira, Niédja Goyanna Gomes Gonçalves, Pedro Idelano de Alencar Felício, Raimundo Tarciso Dias Costa Júnior, Ricardo de Albuquerque Mendes, Rita Maria de Paula Gurgel do Amaral, Saulo Henrique dos Santos Esteves, Sérgio Araújo Chaves da Cunha e Teodora Ximenes da Silveira.

Cientifique-se e cumpra-se.

Fortaleza-CE, 18 de março de 2019.

Emanuel Maia Mota  
Presidente do CREA-CE



## DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE

EMANUEL MOTA

**A** transparência permanente entre instituições públicas e a sociedade é fundamental para que os cidadãos possam acompanhar o desenvolvimento institucional, além de estimular a participação ativa da sociedade em processos decisórios.

O relato integrado é um mecanismo que demonstra como a instituição gera valor ao longo do tempo e fornece subsídios para um desempenho mais eficiente e produtivo entre profissionais, empresas, funcionários, parceiros institucionais e sociedade.

Com este relato somos exigidos a refletir sobre o passado, o presente e o futuro, particularizando os êxitos, observando as inconformidades e encontrando soluções para a melhoria contínua em nossa instituição.

Aqui temos um resumo da missão institucional, além da forma como oferecemos nossos serviços, a exemplo do registro para profissionais e empresas, a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, a Certidão de Acervo Técnico – CAT e o exercício da atividade fiscalizatória para o exercício legal dos profissionais da agronomia, engenharia, geografia, geologia e meteorologia.

Nessa ótica, é preciso compreender o desenvolvimento instantâneo da era da informação e suas tecnologias, para celebrar inovações em nossos processos ou procedimentos, haja vista a necessidade de atendimento a normativos legais e cumprimento do dever institucional.

Ao finalizar declaramos que os padrões de gestão do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará – Crea-CE atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste Relatório de Gestão no modelo de Relato Integrado.



Rua: Castro e Silva, 81 - Centro  
Cidade: Fortaleza - CE  
CEP: 60.030-010



Telefone: (85) 3453.5800  
WhatsApp: (85) 99113.3289  
Ouvidoria: 0800 979 1400



Horário de atendimento  
Sede: 12h às 18h  
Inspetorias: 12h às 18h

 /CREACEARA  @CREACEARA  /TVCREACE

**CONFEA**  **CREA-CE**  
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia      Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará